ANNO XLVII. NUMERO 152 — SEXTA FEIRA 7 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justa Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

QUADRO DA DIVIDA PASSIVA PROVINCIAL.

CLASSES E NOMES	TOTALIDADE DE DIVIDA	IMPORTANCIA DAS CLASSES
Secretaria da assembléa		
Francisco de Borja Oliveira......	16$660	16$660
Secretaria do governo.		
Silvino Antonio Rodrigues......	4$999	
Rufino José Fernandes de Figueiredo......	24$107	29$106
Instrucção publica.		
Pedro José de Hollanda Chacon	51$612	
Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho......	115$125	
Idalina Escholastica Guedes Alcoforado......	6$150	
Antonio Silverio de Alencar.....	56$025	
Aristoteles Gonçalves Lima.......	112$050	
Dr. Francisco Lins Caldas.......	417$520	
Torquato Laurentino Ferreira de Mello......	85$160	
Manoel Antonio Ferreira Braga	364$020	
Aureliano Augusto de Vasconcellos .	88$332	
Mariana Lins de Albuquerque	163$332	
Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas......	165$382	
Candido Hermogenes de Mello Mascarenhas......	83$516	
Geminiano Joaquim de Miranda	297$740	
Bacharel Adolpho Cavalcanti Ferreira......	248$075	2:254$039
Obras publicas		
Antonio José Jeronymo.........	8$780	
Bacharel João Bezerra de Mello	3$333	12$113
Segurança publica		
Manoel Ribeiro Bastos..........	12$366	
Antonio Bento de Oliveira.......	96$333	
João Paes Barreto Cavalcanti.....	92$580	
Joaquim Mendonça da Silva......	73$666	
Major Francisco de Barros do Nascimento ...	44$000	
Capitão Joaquim José Gomes de Oliveira......	6$110	
Miguel Antonio Hyppolito.......	36$000	
João Paes Barreto Cavalcanti.....	60$000	
Capitão Antonio Bento de Oliveira	25$994	
Francisco das Chagas Almonia	242$100	
Leonel Lopes Freire..........	68$484	
Cosme Damião Marques.........	223$650	
Joaquim Francisco de Lyra......	724$900	
Caetano José de Jesus.........	402$050	
Severiano Demetrio da Silva Couto Valente	402$050	
Manoel Amancio do Rego.........	402$050	
Casimiro Alves de Souza.........	94$600	
Raymundo João Nepomuceno....	402$050	
Antonio Francisco Alves.........	402$050	
Thomaz Antonio de Paula Madeira	501$600	
Joaquim José de Sant'Anna......	782$100	
Marcos Gomes da Silva.........	229$950	
Martinho Birillo Bezerra de Mello	891$550	
José Francisco Nunes Soares Falcão	350$900	
Manoel Gonçalves de Souza......	466$120	
Albino Gomes Coutinho.........	619$300	
Manoel Nunes de Medeiros......	590$700	
Isabel Maria Brandão..........	117$150	
Francisco da Costa Callado.......	5$000	
José Luiz Paes Barreto.........	7$780	
Austricliano de Castro Sá Barreto	93$386	
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti......	139$677	
Antonio José Pereira da Cunha..	4$400	
Tenente Antonio Corrêa Maia.....	9$807	
Pedro José de Lyra............	32$000	
Austricliano de Castro Paes Barreto......	108$000	
Caetano José de Jesus..........	140$000	
José Joaquim do Monte..........	135$000	
Olympio Hemeterio de Farias....	150$000	
Diniz Antonio da Silva.........	150$000	
Luiz Eduardo dos Santos........	150$000	
João Leoncio Teixeira e Silva....	140$000	
Casimiro Alves de Souza........	65$000	
Raymundo João Nepomuceno....	105$000	
Joaquim José Rodrigues Junior...	150$000	
José dos Passos Queiroz........	145$000	
Francisco Pereira Lagos.........	135$890	
Severiano José dos Santos.......	20$000	
José Francisco de Oliveira........	602$800	
Floriano Francisco dos Santos....	982$850	
João Pedro de Mello...........	16$530	
Dito	33$400	
Gomes & Irmão...............	14$640	
José de Souza Barreiros.........	5$850	
Antonio Machado de Borba.......	5$460	
Deomedes Francisco das Chagas..	394$120	
Almoxarife do arsenal de guerra	72$000	
Coronel Alexandre de Barros Albuquerque......	435$542	
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.	40$500	
Manoel Guedes Corrêa Gondim....	16$466	
Luiz Alves de Lima.........	140$000	
José Ferreira da Silva..........	140$000	
José Francisco Pereira..........	140$000	
José Franco Pereira...........	140$000	
José Goiabeira de Souza......	150$000	
João Antonio da Silva..........	140$000	
Francisco José de Sant'Anna......	135$000	
José Antonio dos Prazeres......	135$000	
Manoel Faustino de Wanderley...	145$000	
Ignacio José do Nascimento.....	140$000	
Antonio de Souza Leite.........	100$000	
Trajano José Pereira...........	140$000	
Joaquim Alves de Azedo.........	145$000	
Floriano Francisco dos Santos....	140$000	
Seraphim José dos Santos.......	145$000	
João José Corrêa..............	140$000	
José Felix da Silva............	150$000	
Manoel Joaquim de Sampaio.....	140$000	
Manoel Joaquim de Sant'Anna...	110$000	
Joaquim Francisco de Lyra......	140$000	
Honorio Olympio Symphronio....	140$000	
José Francisco de Oliveira........	140$000	
Manoel Baptista da Silva........	140$000	
Antonio Pereira da Silva........	145$000	
Marcelino Justiniano dos Passos..	145$000	
Venancio Rezende de Lyra.......	135$000	16:316$201
Soccorros de beneficencia		
Antonio Domingos de Almeida Pôças......	73$600	
Delegado do termo do Ouricury	340$000	
João Pedro de Mello..........	250$200	
Delegado de Flôres..........	201$200	
Manoel Nunes da Fonceca.......	91$600	
Moreira & Braga..............	253$400	
Quirino Carneiro da Cunha Maranhão......	25$800	
José Antonio de Arruda.........	427$800	
Odilon Austricliano Brayner......	48$000	
Manoel Leitão Figueira..........	18$000	
Manoel Azevedo de Andrade.....	6$0 0	
Joaquim Pereira da Silva........	16$667	
Antonio Joaquim Leite Brasil.......	92$650	
Delegado de Villa Bella........	6$000	1:850$917
Culto publico		
Padre Felippe Benicio de Rezende Pinto......	203$867	
Padre Manoel de Souza Ferraz	125$000	
Padre Manoel Zacarias de Mello	63$770	392$637
Arrecadação e fiscalisação das rendas		
Ignacio Bento de Loyola........	3$332	
Pedro Alexandrino Machado.....	75$000	
Landelino de Luna Freire.......	150$000	228$332
Jubilados		
Antonio Estanislão de Carvalho	153$470	153$470
Eventuaes		
Delegado de Flôres............	65$000	
Delegado do Buique............	60$000	125$000
		21:678$475

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

LEI N. 995.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. A lei n. 966 de 29 de julho do anno passado, que creou a freguezia de Santa Agueda, desmembrando-a da de Cimbres, não excluio do vigario d'esta o direito de opção.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 996.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico Fica isento de direitos de exportação o oleo de ricino fabricado nesta provincia.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 997.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de villa a povoação de Aguas Bellas.

Art 2.º A freguezia de Aguas Bellas fica construindo municipio independente do de Buique.

Art. 3.º O novo municipio será installado logo que seus habitantes prestem casa para a camara municipal respectiva, por qualquer titulo que contenha obrigação perpetua relativamente ao municipio.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 998.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no gymnasio provincial, como alumnos internos, os seguintes menores: Arthur e Ildefonso, tutellados de Francisco Pedro da Cruz Neves; Antonio Gonçalves da Conceição, filho de Severina Maria da Conceição; Leobaldo Teixeira de Carvalho, filho de Paulino Teixeira de Carvalho; José da Silva Ramos Neves, filho do finado capitão tenente Ricardo da Silva Neves; Ambrosio Francisco da Silva Leitão, filho de Antonio Francisco de Barros Leite; João, filho da viuva D. Anna Ignez dos Santos; Antonio de Olinda Cavalcanti de Almeida, filho de Claudino José de Almeida Lisboa; Philadelpho, filho de João José Barroso da Silva Juvenis; Manoel, filho de Francisco de Paula de Mello Barreto: Pedro, filho de José Hilario Paes Barreto; e dous netos de Angelo Custodio Rodrigues França.

Art. 2.º O presidente da provincia fica igualmente autorisado:

§ 1.º A mandar admittir no gymnasio provincial como alumnos externos os menores: Joaquim, José e Jovino, filhos de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; Antonio, filho de Antonio Corrêa Gomes de Almeida; e Augusto, filho de Leopoldino Antonio da Fonceca.

§ 2.º A mandar matricular na escola normal no corrente anno lectivo Henrique Cavalcanti Vianna, Antonio Carlos Carneiro Leão e Justiniano José da Costa.

Art. 3.º Em igualdade de circumstancias, serão preferidos os que foram mandados admittir por leis anteriores nos diversos estabelecimentos de que acima se trata.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871. 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 999.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica a camara municipal de Pão d'Alho autorisada a conceder á Francisco das Chagas Canejo o abate da quinta parte do preço por que effectuou no ultimo triennio a arrematação dos impostos de aferição e da taxa de licença para os mascates.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1000.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio Valentim da Silva Barroca, ou com quem melliores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as seguintes bases:

§ 1.º Privilegio por doze annos, contados da assignatura do contrato.

§ 2.º Conclusão de uma das fabricas no praso de dous annos da mesma assignatura.

§ 3.º Isenção da decima urbana, e de quaesquer outros impostos provinciaes ou municipaes para os predios da fabrica e suas dependencias no tempo de duração do privilegio.

§ 4.º Isenção de direitos provinciaes sobre as materias primas que consumir, e de direitos de exportação das que forem confeccionadas na fabrica.

§ 5.º Obrigação durante o tempo do privilegio de manter, educar e ensinar a profissão de fiandeiros e tecelões á 12 orphãos, á escolha da presidencia, de 12 a 15 annos de idade, por espaço de 5 annos, sem estipendio algum da provincia.

Art. 2.º Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Belarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou com quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de 25 annos, e nas mesmas condições da concessão feita á companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes ás circumstancias da empreza.

Art. 3.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a rever ou modificar as 3ª e 4ª condições do ultimo contrato celebrado para a construcção da estrada de ferro para Jaboatão; e as 1ª e 2ª parte do mesmo contrato.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1001.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar os ordenados do professor de desenho do gymnasio provincial, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, a contar do tempo em que foi supprimida a referida cadeira até o dia em que reassumio o exercicio della.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1002.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam creadas as seguintes cadeiras de instrucção primaria:

Para o sexo masculino:

1.º Na povoação de Lage-Grande.
2.º Na da Barra da Jangada, freguezia do Bonito.
3.º Na de S. José da Boa Esperança, Escada.
4.º Na da Preguiça, freguezia de Agua Preta.
5.º Em Iputinga, freguezia da Varzea.
6.º Na povoação da Lagôa do Emygdio, em Papacaça.
7.º No povoado de Gurjaú de cima, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, obrigando-se o proprietario do engenho do mesmo nome a prestar gratuitamente edificio em que funccione a escola.

Para o sexo feminino:

1.º Na freguezia de S. José desta cidade.
2.º Na povoação de Alagoinha, termo de Cimbres.

Nocturnas para adultos:

1.º Na povoação de Tigipió, freguezia de Afogados.
2.º Na povoação de Santo Amaro das Salinas desta cidade.
3.º Na freguezia de Nossa Senhora da Graça desta cidade.
4.º Na cidade de Caruarú.
5.º Na da Victoria.
6.º Na villa da Escada.
7.º No povoado dos Montes, freguezia de Agua Preta.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1003.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado:

§ 1.º A mandar indemnisar á Francisco Lins de Wanderley, arrematante das pontes e atterros da cidade do Rio Formoso, ouvida a repartição das obras publicas, o excesso de despezas feitas pelo referido arrematante.

§ 2.º A mandar calcular e satisfazer pela verba competente a indemnisação reclamada por Henrique Augusto Millet, empreiteiro das obras do 14º lanço da estrada do sul, por excesso de obras, depois de devidamente verificado.

Art. 2.º A camara municipal de Agua Preta fica autorisada a conceder o abate que julgar procedente ao ex-arrematante da passagem por jangadas no povoado dos Montes.

Art. 3.º Fica concedida á Francisco Pereira da Costa um abate de 25 0/0 sobre a arrecadação de diversos impostos da camara municipal do Bonito, relativos aos annos financeiros de 1866 a 1867 e de 1867 a 1868.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1004.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder á companhia que se organisar para a pesca, salga e sêcca do peixe, nos termos do decreto n. 876 de 10 de setembro de 1856, os seguintes favores:

§ 1.º Isenção de todos os direitos provinciaes e municipaes pelo tempo de 40 annos á todos os edificios e mais dependencias da empreza.

§ 2º Faculdade ao contratante de ter viveiros de peixe em terra e de poder vender o peixe á peso, organisando-se para isso uma tabella de preços, de accordo com a camara municipal.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1005.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica supprimido o 2º districto de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta, passando a pertencer ao 1º todo o territorio de que elle se compõe.

Art. 2.º Fica igualmente supprimido o 2º districto de paz da freguezia do Santissimo Sacramento da Boavista, passando a pertencer ao 1º todo o respectivo territorio.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario.
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1006.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, erecta na igreja do mesmo titulo na villa de Pão d'Alho, com as alterações seguintes:

O art. 3.º Seja substituido pelo seguinte:

Podem ser admittidos como irmãos as pessoas livres de ambos os sexos, pagando na occasião da entrada a joia de 4$, e mais a quantia de 1$000 annualmente.

Ao artigo 3º accrescente-se:

§ 3.º Fica prohibido de entrar nesta irmandade e serão della excluidos aquelles que, commettendo o crime de heresia, ou sendo punidos com a pena de excommunhão maior, não se retratarem da heresia e não forem absolvidos pelo poder competente.

No art. 9º supprimam-se as palavras thesoureiro e procurador geral, escrevendo o verbo - póde - em lugar de podem.

Ao art. 10 accrescente-se: ficando ditos menores admittidos com direitos iguaes aos mais irmãos, menos o de votar e serem eleitos para occupar cargos, em quanto não completarem a idade de 21 annos.

No § 3º do art. 20 accrescente-se: assim como as disposições do presente compromisso.

No fim do art. 21 accrescente-se: mandando este ou o juiz avisar o parocho para assistir ás sessões da mesa na conformidade do despacho do Exm. governador do bispado de 3 de maio de 1870, mas por falta de comparecimento do dito parocho não deixarão de haver as sessões indicadas no presente compromisso,

Ao § 7º do art. 31, depois das palavras responsavel pelos—accrescente-se—extravios.

No art. 24 § 6 supprimam-se as palavras—reunir-se com o thesoureiro, procurador geral, quando no caso do art. 9º tivessem de

Ao art. 33, no fim accrescente-se: salvas as despezas urgentes de pequena importancia, que serão autorisadas pela mesa regedora.

Ao art. 40, depois das palavras—pela mesa regedora—accrescente-se: de accordo com o parocho.

No art. 43, no fim accrescentem-se as palavras: inclusive os empregados da mesa regedora que houverem de comparecer.

No § 2º do art. 44, em lugar das palavras discutir e approvar o presente compromisso, diga-se deliberar sobre a interpretação de qualquer duvida e fazer cumprir o presente compromisso.

No § 3º do mesmo artigo, no fim accrescente-se: ou que estejam no caso previsto pelo § 3º do art. 3.

No art. 49 depois das palavras—não houver nome algum, accrescente-se: ou em que se achar nomes de pessoas menores de vinte e um annos, ou que em vista da disposição do presente compromisso não poderem ser eleitos.

No art. 52, supprimam-se as palavras: e se o que suscita-lo não a conformar com sua decisão, deverá submette-la á approvação do mesmo geral.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1007.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica revogada a lei n. 783 de 11 de abril de 1868.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1008.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Os professores publicos de instrucção elementar, que regem escolas nocturnas, terão direito a ser jubilados com o ordenado por inteiro, quando contarem 20 annos de effectivo exercicio, tendo consagrado 10 annos pelo menos ao ensino em escolas nocturnas.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario.
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1009.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei á resolução seguinte:

Art. unico. Na jubilação concedida ao padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão se incluirá a gratificação que o mesmo percebia em virtude do artigo 2º da lei n. 243 de 14 de junho de 1849.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Leopoldo do Rego Villaça, e a vista do parecer da junta de saude que o considerou incapaz do serviço activo, e informação do commandante superior em officio n. 106, de 23 do corrente, resolve de conformidade, com o art. 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão della.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Virgilio Vieira da Costa Pinto, professor publico de instrucção primaria, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, prestada em officio de 25 de maio ultimo sob n. 196, resolve designar a cadeira da Lagôa do Carro, comarca do Limoeiro, creada pela lei n. 970 de 10 de abril do corrente anno, para nella ter exercicio o referido professor, visto achar-se provida a da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que occupava anteriormente á sua suspensão.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Luiz da Veiga Pessoa, fiel do armazem da alfandega desta capital e bem assim o que a este respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

—Ao desembargador chefe de policia, para que á vista do officio, junto por copia, do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, informe, se em vez de onerar-se os cofres geraes ou provinciaes com despezas de entrega de telegrammas,

expedidos sobre objecto do serviço publico, não será preferivel que as autoridades policiaes dos districtos á margem daquella estrada indiquem pessoa, que no lugar da estação telegraphica se encarregue de remetter-lhes os telegrammas.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que faça pôr em liberdade os recrutas Antonio Joaquim Bibiano, e Demetrio José da Silva.

— Ao mesmo transmittindo para a devida execução, copia do aviso de 21 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra determina, que sejam submettidos a conselho de invesgação o coronel graduado José Angelo de Moraes Rego e o capitão Joaquim Antonio de Moraes, pelos factos a elles attribuidos; ao 1º como commandante e ao 2º como major da praça do presidio de Fernando de Noronha, e constantes dos papeis que remette.

— Ao mesmo autorisando-o a contratar, como solicita, um facultativo para o serviço medico militar da guarnição, e chamando a sua attenção para o disposto no final do aviso do ministerio da guerra de 20 deste mez, afim de que procure effectuar esse contrato com o Dr. João Baptista Casa-Nova, caso queira elle a isso prestar-se.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que, de conformidade com o disposto no aviso junto por copia, do ministerio da guerra de 20 do corrente, mande abonar ao Dr. João Baptista Casa-Nova, vencimentos de 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, desde o dia 1º de setembro do anno passado até o fim de março ultimo, em que foram dispensados os seus serviços medicos na guarnição, visto ter cessado em agosto daquelle anno o offerecimento que fizera, de prestar gratuitamente taes serviços, durante a guerra do Paraguay.

— Ao mesmo, communicando que, segundo participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 19 do corrente, pela contadoria de marinha expedio-se ordem, para que pela verba—eventuaes—se abone ao capitão de fragata, João Antonio Alves Nogueira, commandante da corveta *Bahiana*, a gratificação mensal de 200$000, e aos capitães tenentes Julio Cesar de Noronha e Luiz Felippe Saldanha da Gama a de 100$000 a cada um, nos termos do regulamento que baixou com o decreto n. 4720, de 22 de abril ultimo, devendo esse abono ter começo de 17 do corrente.

— Ao mesmo declarando approvada a nomeação que fez o inspector da alfandega desta capital de Luiz de França Xavier para o servir lugar de correio da mesma alfandega, vago pelo fallecimento de Argemiro Geminiano Peixoto de Albuquerque.

— Ao mesmo approvando a arrematação que fez Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, do fornecimento de medicamentos para a enfermaria militar no semestre de julho a dezembro deste anno, com o abate de cincoenta por cento nos preços do respectivo formulario.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes uma ordem do thesouro nacional, sob n. 86.

— Ao mesmo, communicando haver dado parte de prompto o juiz de direito da 2ª vara desta capital, bacharel Manoel José da Silva Neiva, que exerce as funcções de auditor de guerra.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tenente reformado do exercito, José de Barros Cavalcante, o seu soldo, relativo ao actual exercicio, processando-se o que diz respeito a exercicios já encerrados, para ser satisfeito quando houver credito, e marcando-se-lhe o prazo de dous mezes para apresentar a sua patente de reforma.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 6$800, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada por conta do ministerio da guerra, no mez de abril ultimo.

A empreza da illuminação publica desta capital a de 1:644$800, em que importou o gaz consumido com a illuminação interna dos quarteis de cavallaria, hospicio, cinco-pontas, deposito da Saúde, bem como do hospital militar e da guarda do palacio da presidencia, durante os mezes de janeiro á março deste anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando em resposta ao seu officio, que visto findar-se hoje o actual exercicio, póde mandar effectuar o adiantamento dos tres datas de soldo, relativas ao exercicio de 1871 a 1872, para treze praças do corpo de policia, que seguem em deligencia até o termo do Bonito.

— Ao mesmo, approvando a arrematação feita por Bartholomeu & C., do fornecimento dos medicamentos e utensilios, necessarios a enfermaria da casa de detenção, durante um anno, a contar do 1.º de julho vindouro, com o abate de 5 por cento nos preços dos respectivos formularios, e sendo fiador José Nogueira de Souza.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver prorogado por tres annos o prazo do contrato celebrado com o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida, proprietario do *Correio Pernambucano*, para a publicação de annuncios das repartições provinciaes, devendo mencionar-se no respectivo termo a alteração, constante do final da inclusa petição do mencionado bacharel.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao official-maior da secretaria da presidencia, bacharel Adolpho Lamenha Lins, a quinta parte dos vencimentos do respectivo secretario, a contar de 16 do corrente, e em quanto estiver este de licença.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 281$670, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada por conta da provincia, durante o mez de abril ultimo.

Communicou-se ao superintendente.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja dispensado do serviço activo o guarda do 1.º batalhão de infantaria, Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, em quanto for inspector de quarteirão da freguezia de Santo Antonio.

Communicou-se ao desembargador chefe de policia.

— Ao mesmo, dizendo que, em vista do exposto pelo inspector da thesouraria de fazenda, para poder ter lugar o fornecimento do livro, de que trata o seu officio, faz-se preciso que apresente o pedido, acompanhado do competente orçamento, na fórma da lei.

— Ao mesmo, para que mande dispensar do serviço activo o guarda do 2.º batalhão de infantaria, João Valentim Ferreira Bastos, visto militar em seu favor o disposto no art. 14 § 3.º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.

— Ao mesmo, declarando haver expedido ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao 1.º batalhão de infantaria os objectos constantes do pedido, que remetteu com excepção das espadas e centurões, que devem ser a custa da caixa do batalhão, ou dos respectivos officiaes, segundo o aviso de 25 de novembro de 1861.

Fez-se o necessario expediente a este respeito.

— Ao do municipio de Santo Antão, concedendo a autorisação, que solicitou para apresentar a proposta para preenchimento dos postos vagos do estado-maior desse commando superior.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Luiz de França.

— Ao doutor director geral da instrucção publica, dizendo em resposta ao seu officio que subsiste por ora a portaria da presidencia de 25 de agosto de 1868, que mandou sobr'estar o provimento definitivo ou interino da cadeira de latim e francez, creada na villa do Ouricury.

— Ao regedor do Gymnasio provincial, declarando que pode contratar para repetidor daquelle estabelecimento o padre Donato Baruco, subdito italiano, considerando retribuido o actual repetidor gratuito, Pedro Joaquim da Costa Guedes.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano Francisco Bezerra da Silva, se for idoneo.

— Ao inspector da saude do porto, dizendo que pode mandar suspender o trabalho da desinfecção dos navios, visto não ter apparecido até agora caso algum de febre amarella.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz de orphãos e ausentes do termo desta capital, remettendo para ter o conveniente destino, o conhecimento do espolio, pertencente a Frei Antonio Santa Angelica, fallecido na cidade de Lisbôa, e bem assim o auto de arrecadação, á que se procedeu pelo consulado geral do Brasil naquela cidade.

— Ao procurador fiscal da thesouraria provincial, remettendo por cópia, a portaria de 26 do corrente e mais papeis, á que ella se refere, afim de que faça reduzir a escripto o contrato celebrado em 1870 entre a presidencia e a empreza da illuminação publica desta capital para a continuação da mesma illuminação até Apipucos, nos termos da mencionada portaria, e mediante as formalidades do estylo.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, approvando a deliberação, que tomou, de autorisar o augmento de dous ramaes na extensão do aterro do açude da cidade da Victoria, afim de se poder formar a sangradouro do mesmo açude, sendo esse augmento de obra calculada em 450$.

—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Portarias:

— A camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que solicitou, para mandar fazer por administração os concertos da pontezinha de Maduro.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré do vapor *Ipojuca* até a Granja, na provincia do Ceará, a D. Juan Busson, vice-consul de Hespanha.

— Dita, concedendo licença a C. Avan der Linden, para embarcar com destino, ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da inclusa relação.

Despachos:

Tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Francisco Pedro de Sampaio.—Indeferido a vista da informação.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Passe portaria concedendo um mez de licença com vencimentos, na fórma da lei.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Prejudicada.

José dos Passos Queiroz. — Não tem lugar por ora o que requer por não haver vaga.

José Francisco Carneiro Monteiro. — Informe o Exm. Sr. desembargador chefe de policia.

José Francisco dos Passos.—Aguarde o supplicante que haja vaga.

Dr. João Baptista Casa Nova.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de Fazenda.

José de Barros Cavalcante. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data, ficando marcado ao supplicante o prazo de dous mezes a contar desta data para apresentar a sua patente de reforma.

Julio Isac.—Como requer, ficando sugeito a obrigações impostas pelo decreto n. 2,692 de 14 de novembro de 1860.

Luiz Ferreira de Almeida — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar ao supplicante o titulo de que se trata.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Entregue-se mediante recibo.

Antonio Feitosa de Mello e Luiz Antonio da Silveira Tavares — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel.—Informe o Exm. Sr. desembargador chefe de policia.

Barão do Livramento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar ao supplicante titulo do terreno de que se trata.

Damião Lopes Pereira Guimarães. - Não tem lugar, por ora o que requer, por não haver vaga.

Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.—Informe o Sr. inspector da thesouraria geral.

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Maria da Conceição de Azevedo.—Passe portaria concedendo um mez de prorogação de prazo.

Paulino José Celestino.— Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Pedro José do Nascimento. — Em vista da informação não ha que deferir.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, de haver o chefe da repartição das obras publicas, mandado lavrar o termo de entrega provisoria dos reparos da ponte de Gindahy, e dado ao respectivo arrematante o competente certificado.

— Ao mesmo, communicando, tambem de ordem da presidencia, que o desembargador chefe de policia interino, participou haver demittido Joaquim José de Oliveira, do lugar de guarda da casa de detenção, e nomeado para o substituir a Claudino Camara.

Repartição da policia.

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de julho de 1871.

N 904.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foi hontem recolhida a casa de detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Magdalena Margarida por disturbios.

Por officio de 20 de junho ultimo, communicou-me o delegado de S. Bento, que capturara e fizera recolher a respectiva cadeia, a José Domingues da Costa, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Segundo communicou-me o delegado de S Lourenço da Matta, em officio de 30 de junho findo, as 10 horas da noite do dia 28, Felippe Nery Santiago, morador em terras do engenho Roncador d'aquelle districto ao atravessar o rio Capibaribe em uma jangada precipitara se casualmente n'agua e desapparecêra, sendo encontrado o seu cadaver no referido dia 30; no qual procedeu-se a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Hircano Alves Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MORTE CASUAL. — Em 28 do passado ás 10 horas da noute, quando atravessava o rio Capibaribe na freguezia de S. Lourenço da Matta, morreu asphyxiado por submersão Felippe Nery Santiago, morador no engenho *Roncador.*

CAPTURA.—Pelo delegado de S. Bento foi preso José Domingues da Costa, como pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

UMA RETRIBUIÇÃO.—O Sr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, deixando a presidencia das Alagôas para ir desempenhar o seu cargo na nova commissão que lhe foi confiada pelo governo imperial no Rio Grande do Sul para onde foi nomeado presidente, recebeu a partir das Alagôas as mais solemnes provas de gratidão, consideração e estima dos habitantes daquella provincia, chegando ao ponto de virem alguns negociantes e até familias acompanha-lo á esta provincia no vapor *Marquez de Caxias*, que foi posto a disposição de S. Exc. pela companhia Bahiana.

S. Exc. tendo chegado a esta provincia com seus amigos que tinhão de voltar no mesmo vapor, despedio-se delles offerecendo lhes em seu sitio na Ponte de Uchôa um *lunch* de 30 talheres que foi servido com asseio, profusão e bom gosto, no qual se trocaram não somente os brindes de despedidas, sympathia e reciproca gratidão, como foram saudados os alagoanos e pernambucanos que unidos pelos nobres sentimentos do amor da ordem, sem duvida promoverão não somente a prosperidade de ambas as provincias, como a de todo o imperio, desenvolvendo sob o regimen da monarchia o commercio e a instrucção dos povos, que indubitavelmente é o caminho mais certo e seguro para a industria e verdadeira felicidade do paiz.

S. Exc. acompanhou seus amigos ao embarque que teve lugar no dia 4 do corrente as 5 horas da tarde.

Louvamos e agradecemos o comportamento dos illustres alagoanos para com o nosso distincto patricio e com esta provincia. São estes laços de amizade e uniformidade de pensamento que hão de fazer florescer o paiz.

PARAHYBA. — Da villa de Cajazeiras, da provincia da Parahyba, escrevem-nos em 17 de junho:

« Em consequencia da linha de correios particular que organizamos d'aqui para o termo de Villa Bella, e da qual já lhe dei noticia em minha anterior missiva de 26 de março, temos recebido com a maior pontualidade todos os numeros do seu, e de outros jornaes de que o mesmo correio tem sido portador. Durante o mez de maio proximo passado chegaram aqui tres correios procedentes de Villa Bella conduzindo jornaes até 19; ao passo que ainda são do principio de abril os ultimos jornaes vindos pelo correio publico da Parahyba.

» Já se acha entre nós o Rvm. commendador Ignacio de Souza Rolim. Depois de uma ausencia de cerca de 29 mezes que empregou em excursões por diversos pontos da provincia do Ceará, o illustre preceptor, á instancias de seus patricios regressou ao torrão que o vio nascer, onde chegou no dia 11 do corrente, e prepara-se para emprehender de novo por meio da restauração de seu antigo collegio a difficil e util tarefa de educar a mocidade.

« Cajazeiras, como já tive occasião de dizer-lhe, é o maior, e talvez o mais importante povoado do centro das provincias da Parahyba e Pernambuco, situada em um terreno nimiamente productivo entre as cidades de Souza, Crato e Icó, e protegida por muitas serras que lhe ficam proximas, ella, marchando sempre em escala ascendente, tem attingido nestes dez ultimos annos, á despeito de todas as crises, um desenvolvimento espantoso.

« Sua população que já excede muito de duas mil almas, é docil e laboriosa como raramente se encontrará. Tem quatro igrejas e tres cemiterios. Suas principaes obras são: a igreja e o cemiterio do Coração de Maria, feitos pelo padre mestre José Thomaz de Albuquerque no anno de 1862, a casa de caridade, onde estão presentemente recolhidas perto de cem pessoas, feita no anno de 1869 pelo padre mestre Ibiapina; uma casa de commercio com 60 portas de frente, feita por um contrato celebrado no anno de 1866 entre a camara municipal e varios negociantes e proprietario desta villa; a casa de camara importantissima e com razão considerada a primeira do centro, feita no anno de 1866; finalmente o collegio Rolim e o açude, ambos feitos pelo commendador Ignacio de Souza Rolim, aquelle em 1840, e este em 1852. Afim de que possam Vmcs. fazer uma idéa exacta da boa indole dos habitantes desta villa, dir-lhe-hei que não encontro para registrar um só facto criminoso praticado dentro do povoado durante o espaço de onze mezes em que aqui resido; á excepção de dous pequenos espancamentos feitos em dias do anno passado, e de algumas prisões correccionaes. Até mesmo uma mania que aqui existia, já convertida em lei, de se tirarem processos á torto e a direito, tem desapparecido consideravelmente. Attribúo isto á certeza que teem as autoridades de encontrar sempre pela prôa o juiz de direito da comarca, todas as vezes que se tratar de perseguições e de interesses menos justos. Qualquer que seja a causa o melhoramento é real.

« Existe em poder do juiz de direito da comarca e por elle já despachada uma queixa contra o 3º juiz de paz em exercicio nesta villa, Antonio Pedro de Mello. O fundamento em que se basêa a mesma é ter o sobredito juiz mandado embargar por seus officiaes, em jurisdicção diversa e para garantia de 10$000, ou antes das custas de seu juizo, tudo quanto possua o queixoso em bens moveis, semoventes e de raiz, isto é, sua casa de vivenda, uma roça com muito feijão, milho, mandioca e algodão, uma egua, vinte e duas gamellas, duas portas e quinhentas telhas! ......

Até breve. »

DESCULPA—O rabequista Antonio Abrahão que tinha de dar nestes dias um espectaculo em seu beneficio, pede desculpa as pessoas que se dignaram honra-lo aceitando os bilhetes passados, apravando-se mais alguma demora de dias por se achar agora gravemente incommodado.

JOHN HERSCHEL. — Um correspondente da Londres, referindo-se á morte do celebre astronomo daquelle nome, escreve o seguinte:

« Temos a lamentar a morte do celebre astronomo, sir John Herschel, que, se abandona a terra, deixa a sua memoria n'uma estrella do céo que tem o seu nome.

« N'este sólo, que tanto illustrou, recebeu tambem depois da sua morte a maior homenagem que se concede ás celebridades em Inglaterra. Diante dos seus restos mortaes, depositados na igreja de Westminster, reunio-se todo o que ha de illustre em Londres. O arcebispo de Canterbury que acaba de regressar de Italia, pregou por essa occasião fundando-se no texto da biblia que diz—*como Deus creou as estrellas que esmaltam o firmamento*—felicitando-se por o illustre Herschel ter sido um dos sabios que tinham sabido enlaçar a religião com a sciencia, protestando em phrases eloquentes contra o impio divorcio que entre essas duas cousas quizera estabelecer-se em nossos dias.

« Depois dos psalmos e hymnos religiosos, os restos do grande astronomo foram depositados ao lado dos do celebre Newton, devendo tambem levantar-se em Westminster um monumento que eternisará a sua memoria. »

DINHEIRO BEM GANHO.—Um jornal de Londres conta a seguinte singular historia:

« Ha uns dez annos um joven americano de Nova-York, chamado Walter Hasting, jantava em companhia de lord C... n'um club de Londres, e por essa occasião exprimiu a sua opinião de que um encarceramento solitario n'uma cella escura, não era uma punição tão terrivel como vulgarmente se imaginava.

« Lord C..., levado pela curiosidade de uma tal experiencia offereceu a Hastings 40,000 £ (400:000$000) se elle quizesse sugeitar-se á uma reclusão de 10 annos.

« A proposta foi aceita, e immediatamente foi preparada em casa do lord uma cella de 15 pés de comprido sobre 10 de largo e de uma completa escuridão. Foi estipulado de que o prisioneiro poderia servir-se de candieiros, que lhe seriam dados livros, papel para escrever e comida abundante, mas que seria servido por um criado invisivel.

« Estas condições foram perfeitamente compridas. Hastings permaneceu durante 10 annos encerrado na cella e vio a luz do dia no 1.º deste mez; é de suppôr que elle tambem recebesse a quantia estipulada e tão duramente ganha.

« São extraordinarias as mudanças physicas que se operaram na sua pessoa. Apesar de não ter mais que 35 annos, demonstra a idade de 60. Tem o corpo curvado e caminha a custo, o rosto pallido, os cabellos e barba completamente brancos, e não póde articular se quer uma palavra.

« Acaba de chegar á Nova-York, onde provavelmente vai *gosar* aquella fortuna tão originalmente adquirida. »

O LIVRO DO REGISTRO CIVIL.—Entre os actos mais inqualificaveis commettidos pelos incendiarios de Paris, conta-se, segundo referem os jornaes francezes, a destruição dos livros do registro civil.

No palacio da justiça existia um exemplar desse registro, do qual havia um duplicado que estava na casa da camara. Incendiados ambos os edificios, desappareceu o registro, e alguns milhões de francezes ficam sem meio algum de poder justificar a sua personalidade civil.

NOTICIAS DA CHINA.—Le-se o seguinte n'uma folha estrangeira:

« As ultimas noticias da China são graves.

Os chins dirigiram ha tempos um despacho aos representantes das potencias européas pedindo a revisão da questão de missões sob a base das seguintes exigencias:

« Por perturbadoras do socego domestico na China, serão obrigados a emigrar as mestras e por consequencia ficarão supprimidas as escolas das mulheres.

« Não se consentirá que nenhuma missão tenha mais de 45 conversos, devendo se registrar mensalmente este numero perante um funccionario, que para esse fim será nomeado em cada localidade.

« As escolas de creanças não poderão admittir senão os filhos dos conversos, debaixo de certas restricções e limitações; serão tambem objecto de um registro mensal.

« Todas as predicas e ensino contra Confucio e contra as doutrinas admittidas e professada pelos chins, ficarão estrictamente prohibidas.

« Todos os missionarios serão tratados como subditos chinas, excepto nos portos abertos.

« Bastará que n'um processo interceda um missionario em favor de um christão converso, para que este não seja attendido.

Os estabelecimentos das missões serão visitados por agentes regulares e não se permittirá que se estabeleçam asyles nem hospicios.

« Não se consentirá que as mulheres se empreguem nos juizos religiosos estrangeiros, e as mulheres missionarias deverão regressar ao seu paiz ou do contrario desistir dos seus propositos.

« No caso de occorrer outra carnificina, só se castigarão os assassinos agarrados na occasião; não se concederá indemnisação alguma nem será multado nenhum districto nem cidade por aquella causa; os terrenos confiscados não se restituirão.

« Esta attitude em que se collocou o governo china causou grande excitação nos circulos diplomaticos d'aquelle paiz; e ante o convencimento de que os chinas se preparem para uma guerra, os governos da Europa, especialmente a Inglaterra, estão resolvidos a empregar todos os meios conducentes para prevenir novos e mais terriveis conflictos.

« A situação, é comtudo, muito critica, e diz-se que alguns representantes teem aconselhado as missões a que se retirem. »

LOTERIA. — A que se acha á venda é 199.ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penna, a qual corre no dia 13.

LEILÃO.—Hoje 7 do corrente, é que deve ter lugar definitivamente o leilão de moveis, louça, christaes e vinhos, annunciado para a casa da ilha dos Ratos por intervenção do agente Pinto.

PASSAGEIROS.—Sahidos no hiate nacional *Nova Esperança* para Mossoró:

Antonio da Silva Medeiros, Francisco E. de Vasconcellos, Francisco Joaquim da Costa, Cypriano Vasconcellos e João Aggripino.

— Vindo de Lisbôa no brigue portuguez *Bemvindo*:

Francisco da Silva, Guilherme José Pacheco e Antonio Augusto GueAes.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acção.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE JUNHO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,005:198$180
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,544:287$980
Caixa: Em moeda corrente		420:442$050
Rs.		2,969:928$210
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	439:557$880	
Depositos fixos e por aviso.	679:309$520	1,118:867$400
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		912:117$680
Letras a pagar		50:054$240
Rs.		2,969:928$210

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de julho de 1871.
W. I. Haynes Manager.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1869.

EXERCICIO DE 1869 Á 1870.

Receita.	
Saldo do mez de outubro proximo findo	38:709$731
Receita arrecadada no mez de novembro	4:429$036
	43:138$767
Despeza.	
Importancia despendida no mez de novembro	8:669$847
Saldo que passa para o mez seguinte	34:468$920
	43:138$767

Camara municipal do Recife, 3 de julho de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Em resposta ao artigo hoje publicado em seu respeitavel jornal, do Sr. Diogo Augusto dos Reis, rogo-vos a publicidade do seguinte documento que evidentemente mostra qual de nós é o *verdadeiro*. Quanto ao segundo ponto do mesmo artigo em breve voltarei a responder, não a elle com quem não desejo entreter polemicas jornalisticas, porém, ao respeitavel publico de quem espero não fará de uma questão de honra, questão de nacionalidade e nem de vingança.

Recife 6 de julho de 1871.

Maximino da Silva Gusmão.

Illm. Sr. Francisco Manoel de Almeida.—Appellando para sua honra e á bem dos meus interesses, peço-lhe que me responda ao pé d'esta o seguinte:

Se no dia 4 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, quando juntos iamos em seguimento á rua de Hortas, fui ou não aggredido por Diogo Augusto dos Reis, depois de me haver obrigado a parar, com as seguintes palavras.—Prepare-se que eu o farei seguir para a ilha de Fernando.

Assim mais, se por alguma fórma eu pretendi fallar ou dirigir-me ao dito Diogo.

Permitta-me usar de sua resposta

Recife, 6 de julho de 1871.—Seu criado e obrigado, *Maximino da Silva Gusmão.*

Amigo e Sr.—Em resposta á sua carta, em a qual invoca meu testemunho de ter sido aggredido pelo Sr. Diogo Augusto dos Reis, na tarde do dia 4 do corrente, quando juntos seguiamos em direcção á rua de Hortas; tenho a dizer-lhe em resposta, que é verdade ter este senhor, ao voltar aquella rua, encontrado-se com V. S. e dizer-lhe *que teria o gosto de bota lo na ilha de Fernando.*

Póde V. S. fazer de minha resposta o uso que bem lhe aprouver.—Sou com estima—De V. S. venerador e criado, *Francisco Manoel de Almeida.*

Companhia dos trilhos urbanos.

Nós abaixo assignados, passageiros da via ferrea do Recife a Caxangá, attestamos que durante o tempo em que o Sr. João Bernardo Neiva de Figueiredo, exerceu o lugar de conductor dos wagons da mesma via ferrea, sempre se portou de maneira, que nos fez crer, e ainda nos faz, que esse senhor era um empregado zeloso, honrado e sempre solicito no cumprimento dos seus deveres, porquanto nunca presenciamos que elle praticasse um acto em seu desabono, nem em detrimento da companhia.

Recife, 5 de julho de 1871.

Antonio Augustinho de S. da Fonceca.
Tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa.
André Avelino Pereira da Silva.
Victor Lentier.
Joaquim Pessôa de Siqueira Cavalcante.
José Rodrigues Peixoto.
Joaquim José Martins.
Antonio da Silva Campos.
João Lopes.
Leopoldino Ferreira da Silva.
José Joaquim Ribeiro Vianna.
Victorino de Almeida Rabello.
Francisco Bruno do Rosario.
Basilio Luiz Coelho.
Manoel Ferreira da Cruz.
Eustaquio Antonio Gomes.
Antonio de Albuquerque Mello.
Severino Duarte.

N. 444.—A PRAGA UNIVERSAL.—Em todas as regiões e entre as pessôas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o—Peitoral de Anacahuita—o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até aos mais remotos confins do mundo. O soldado nos acampamentos; o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sugeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, é que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação no—Peitoral de Anacahuita de Kemp,—um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Cumpre se em tempo, pois, é bom estar-se prevenido.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

P. J. Pinto,
Pelo presidente,
Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	135:548$678
Idem do dia 6	6:639$809
	142:188$487

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	177	
» » com generos	100	
		277

Descarregaram hoje 7 de julho.

Escuna ingleza—*Wtleng*—bacalhão.
Patacho inglez—*Free*—polvora e mais generos.
Barca ingleza—*Henrietha*—canos de ferro.
Patacho italiano—*Marguerite*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.

Despachos de exportação no dia 5 de julho.

Para os portos do exterior.

— No patacho americano *Kennebeck*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 276 saccas com 19,822 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Hydiantha*, para Liverpool carregaram: Thomaz Jefferies & C. 187 saccas com 12,247 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 156 saccos com 11,700 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Grietijen Wanblebus*, para o Rio da Prata, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 500 barricas com 50,740 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Colete*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 28 saccos com 2,100 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *N. Marianna*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 400 barricas com 45,359 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Rosita*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 2,000 cocos seccos.

— No hiate americano....., para o Rio Grande do Sul, carregou: Antonio Joaquim de Vasconcellos 100 duzias de pranchões de pinho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	6:420$195
Idem do dia 6	774$259
	7:194$454

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	44:098$562
Idem do dia 6	6:474$606
	50:573$168

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5

Parahyba—24 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 404 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró—Hiate nacional *Nova Esperança*, capitão Bernardino José Bandeira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6.

Marselha—43 dias, barca franceza *Marguerite*, de 275 toneladas, capitão Mahé, equipagem 12, carga differentes mercadorias; a Tisset Fréres.

Liverpool—35 dias, barca ingleza *Silver Stream* de 323 toneladas, capitão Peter Lettegon, equipagem 12, carga varios generos; á Johnston Pater & C.

Trieste—63 dias, brigue inglez *Asteria*, de 210 toneladas, capitão William H. Cox, equipagem 9, carga, 2100 barricas com farinha de trigo e outros generos; á ordem.

Lisbôa—35 dias, brigue portuguez *Bemvindo*, de 340 toneladas, capitão Manoel José da Silva, equipagem 11, carga vinho e outros generos; á Joaquim Geraldo de Basto.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Delphin*, capitão Hender, em lastro de areia.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue inglez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da dita construcção, mediante as condições abaixo declaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condições para a edificação do mercado publico.

1.ª O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.ª Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.ª A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.ª O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.ª O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.ª O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como haverá da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra: devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

2ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco 1º de julho de 1871.— Edital — Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal do termo de Agua-preta, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e destribuidor do dito termo. Os pretendentes deverão apresentar suas petições, instruidas na fórma da lei no praso de sessenta dias a contar desta data:

EDITAL.

O doutor Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal do termo de Agua-preta comarca de Palmares da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador á quem Deus guarde.— Faço saber, que por este juizo acha se aberto o praso de sessenta dias para os exames dos concurrentes aos lugares vagos de partidor e seus annexos deste termo, afim de serem preenchidos na fórma da lei n. 504 de 29 de maio de 1861. — Os pretendentes instruirão suas petições com os documentos exigidos por lei. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será afixado nos lugares mais publicos e de costume.— Villa de Agua-preta 2 de maio de 1871 Eu Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão o escrevi. Manoel Annes Jacome Pires—*Adolpho Lamenha Lins*, secretario interino.

DECLARACOES.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata no dia 11 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa o fornecimento de sanguezugas para os doentes em tratamento na enfermaria militar no corrente semestre e para isto recebe propostas as mesmas horas na secretaria do mencionado batalhão.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 5 de julho de 1871.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Secretario.

Consulado da Suissa

Conforme o art. 9 da convenção consular entre o Brasil e a Suissa, o consul dessa nação faz publico que falleceu o cidadão suisso Luiz Schloppizi de Arbon.

O consul—F. Linden.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de junho de 1871.

O inspector,
Francisco Romano Stepple da Silva

— Segunda-feira, 10 do corrente mez, serão vendidas em praça, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, as casas seguintes: rua Velha ns. 14 e 16, Rangel n. 51, Praia ns. 50 e 52; e a ultima praça.

Consulado de France em Penambuco

Quarta feira 5 do corrente mez, pelas 11 da manhãa, proceder-se-ha neste consulado, com quem mais der a ajudicação do contrato a risco maritimo, necessario para pagamento dos trabalhos de reparação e outros precisos a executar a bordo do navio francez *S. Luiz* para cujo fim offerece o Sr. Corduan, capitão, como garantia, casco, quilha maçame, apparelhos e dependencias do dito navio que elle commanda, e feitas as reparações deve seguir para ilhas do Cabo-Verde; afim de tomar um carregamento de sal, que depois do completo partirá para um dos dois portos—Rio de Janeiro ou Santos.

A somma precisa é pouco mais ou menos de 12:000$, conforme o orçamento apresentado pelos tres profissionaes encarregados da vista do dito navio.

Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Libra de fita para bordados a	7$000
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500

Por não ter apparecido concorrentes no dia acima allodido, ficou transferida semelhante ajudicação para sabbado 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

—Segunda-feira 10 do corrente mez depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça para serem vendidos os bens seguintes.

Uma olaria, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, a margem do rio Capibaribe, sob pilares, com sessenta e oito palmos de vão; e 120 de fundo: um terreão ao lado, abbobada, 4 quartos pequenos, um tanque, 4 ruas onde se trabalha, em sólo foreiro; em máo estado, avaliada em 2:000$000, tendo ao lado duas terrenos que pertencem a dita olaria; mais duas canôas, sendo a maior avaliada por 200$000 e a menor por 100$ e na falta de licitantes, pela avaliação, a arrematação será feita com o abate da lei, conforme foi ordenado pelo juizo, cujos bens vão a praça a requerimento de Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, e outros interessados dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Duarte Pereira e sua mulher.

— Quinta-feira 13 de julho, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, irá a praça por venda a casa terrea de pedra e cal na rua do Paço da Patria n. 18, com uma porta e duas janellas, tendo de frente 29 palmos e 67 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba independente, tudo em bom estado, sendo o solo foreiro á marinha, avaliada em 4:000$, e pertencente ao espolio da finada Maria Antonia da Luz. Essa arrematação tem lugar a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio para o fim de se pagar o sello de herança e despezas do inventario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente tem de ser arrematado por quem por menor preço fizer o fornecimento de medicamentos á botica do hospital Pedro II no trimestre de julho a setembro deste anno.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até as 2 horas do dia acima indicado, podendo para isso consultarem nesta secretaria o receituario com os respectivos preços.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de julho de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Sociedade dos artistas
Sabbado 8 e domingo 9
(Impreterivelmente
3.ª E 4.ª RECITA DA ASSIGNATURA
Sabbado 8.
PROGRAMMA
Le Joueur de flûte
Un monsieur qui prend la mouche

M'ssieu Landry.
Principiará as 8 horas.

DOMINGO 9.

DESPEDIDA DOS ARTISTAS
G. Marchand e L. Tschaberlé

Ultima representação
DA
Opera em quatro actos.

La grande duchesse de Gerolstein.

Principiará ás 8 horas.

CIRCO EQUESTRE
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
COMPANHIA BRSILEIRA
Equestre. gymnastica, acrobatica e equilibrista
PROPRIETARIO
Primeiro artista equestre.
Antonio Carlos do Carmo,
DIRECTOR
Augusto R. Duarte.

O penultimo espectaculo que devia ter lugar hontem quinta feira 6 do corrente, ficou transferido (por causa do máo tempo) para amanhãa,

Sabbado 8 de julho

Os bilhetes vendidos para quinta-feira, servem para sabbado.

As encommendas dos bilhetes só se entregam até ás 3 horas da tarde do dia do espectaculo.

A companhia brasileira tendo de retirar-se desta capital na proxima semana, dá no sabbado um excellente espectaculo que muito deve agradar, por isso espera do illustrado e generoso publico, uma numerosa concorrencia.

AVISOS MARITIMOS.

PARA
BAHIA

A seguir com muita brevidade, logo que aqui chegar de Antuerpia, o navio *Alphonse & Marie*, toma carga a frete : a tratar na rua da Cruz numero 55.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Inveneivel* : para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Garibaldi* por ter a maior parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

Para Lisboa

o brigue portuguez *Cotete*, capitão J. J. da Costa, vai sahir com brevidade por ter prompta a maior parte da carga : para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Para a Bahia

recebe carga a frete commodo o patacho italiano *Margarite* : quem nelle quizer carregar póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C.. rua da Cruz n. 48.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

Grande
E
Importante
LEILAÕ
DE
Moveis, louça e crystaes.
HOJE.
NO
Armazem da rua do Imperador n. 16.

Sendo de mobilias de jacarandá, mogno e amarello, guarda louças, commodas, guarda vestidos, mesas para jantar, apparadores, meias commodas, guarda roupa, camas para casal, mesas para escripta, marquezões, consolos, sofaes, lavatorios, cadeiras avulsas, marquezas, cabides, quartinheiras, mesas redondas, apparelhos para almoço, ditos para jantar, garrafas, copos, compoteiras, castiçaes de vidro com lanternas, candelabros, 40 duzias de garrafas com vinho do Porto, 84 pares de apparelho de plaqué, um relogio de ouro patente com corda para 15 dias e muitos outros objectos.

Pelo agente Pontual.

Ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE

38 latas com chouriças, pertencentes á massa fallida de Fonseca & Santos

HOJE

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio irão pela segunda vez a leilão, 38 latas com chouriços pertencentes á massa fallida de Fonseca & Santos, servindo de base o preço de 9$600 rs. por arroba, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem dos fallidos, rua do Amorim n. 39.

LEILÃO
HOJE
7 do corrente
DE MOVEIS
LOUÇA, VIDROS, PIANOS, VINHOS, ESPELHOS, CRYSTAES, ONDE SE ENCONTRARÁ
O SEGUINTE :

Boas mobilias de jacarandá, de mogno e amarello, bons espelhos, cadeiras de balanço, toilets, lavatorios, guarda-roupa, 1 machina de costura, 1 excellente cama de ferro grande, 1 caixa com formas para flores, jarros, vasos, figuras, candieiros, serpentinas, esteiras e tapetes para forro de salas, e muitos outros objectos existentes

Na casa da Ilha dos Ratos, em frente á ponte de Santa Isabel

Por intervenção do agente Pinto

Hoje, 7 do julho.

O leilão deve começar as 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ
DE
dividas, na importancia de 10:691$500.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, as dividas pertencentes á dita massa, na importancia de......... 10:691$500 :

Sabbado 8 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16. ás 11 horas.

LEILÃO
de 20 baris com manteiga ingleza

Segunda feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com superior manteiga ingleza, desembarcados do ultimo vapor, e serão vendidos em 1 ou mais lotes, segunda-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, porta do Annes.

LEILAÕ
DE
dous bons engenhos
A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 3750 com 900$400, um terço n. 995 com 200$400, um inteiro n. 2413 com 180$000 e o n. 642 com 100$, sendo um de dous terços e um de um terço, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (199.ª), que se extrahirá quinta-feira 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Leonardo de Siqueira Cavalcante

é chamado á rua do Marquez de Olinda n. 45.

— Pede-se ao Sr. Pedro Chrisostomo Cassetão de vir em Nazareth do Cabo realisar o negocio que não ignora ; e para informação no largo do Terço n. 23.

— Uma mulher estrangeira, boa cozinheira, offerece-se como tal ou para qualquer serviço para casa de familia ou homem solteiro ; a informar-se na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 34.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Este ramal de hora avante nos domingos e vesperas de santificados a sua tabella é igual a de Olinda, observando que sómente partirá depois da partida dos trens de Olinda.

Escriptorio da companhia 5 de julho de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro. prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Aluga-se

a sala da frente e dous quartos do 3º andar e o sotão do mesmo, sito á rua do Queimado n. 28, proprio para moços solteiros : a tratar na loja.

ATTENCAÕ

Perdeu-se na estação de Olinda, na rua da Aurora, um embrulho contendo quatro cartas de ordens de padre, uma dimissoria, uma provisão passada a 13 de dezembro do anno proximo passado, um requerimento e mais papeis, pertencendo estes ao padre Domingos José Martins Pereira, no dia 4 de julho de 1871 : quem os tiver achado leve-os á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 10, que será recompensado.

— Offerece-se um cozinheiro para casa de homem solteiro e dá fiador de sua conducta ; á tratar na rua Imperial n. 3.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada, para fachina : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de duas pessoas que dê fiador a sua conducta, para vender pão, uma com um preto e outra com cavallo, se for portuguez será melhor : quem quizer dirija-se a padaria da Floresta em Olinda.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e famopicado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

AVISO

Tendo fallecido os proprietarios da pharmacia estabellecida nesta cidade, rua do Barão da Victoria n. 25, sob a firma de P. Maurer & C., e estando a proceder-se ao inventario dos espolios dos finados perante o consulado da França a que pertencia um delles, e o da Suissa a que pertencia o outro, faz-se publico para conhecimento dos interessados que com o dito fallecimento cessou a procuração que tinha o Sr. Adolpho Rigord, o qual por isso deixou a administração do estabelecimento, desde o dia 3 do corrente mez.

Outro sim, faz-se publico que o Sr. J. Kirchhofer, formado em pharmacia pela faculdade da Bahia, fica encarregado da administração interina do estabelecimento, e o Sr. Leonardo Kuon fica encarregado das cobranças.

Ao mesmo tempo roga-se aos devedores da dita pharmacia queram quanto antes saldar seus debitos.

Pernambuco, 5 de junho de 1871.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

AMA Precisa-se de uma que não seja moça para casa de tres rapazes solteiros, que saiba lavar e engommar com perfeição, paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna . na rua da Aurora n. 56.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

— Deseja-se saber aonde está o Sr. Jayme Basto, vindo ha poucos dias de Lisboa.

— Aluga-se uma casa no largo da povoação de Apipucos, propria para taberna, por já ter tido o mesmo negocio alguns annos : a tratar na rua larga do Rosario n. 32, loja de charutos.

AMA Na rua do Caes de Capibaribe, casa n. 26, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, para diminuta familia, e tambem precisa-se de um moleque.

— Lava-se e engoma-se com perfeição : na rua do Fogo n. 16.

— Aluga-se a casa n. 8, da rua do Jasmim : a tratar na rua da Aurora n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: á rua da Praia n. 58.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Formosa n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e engommar, tão sómente para casa de duas pessoas, trata-se bem. No Recife becco da Boia n. 14.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos, está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea ; além dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes : 3 grandes salas, 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro ; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e 1 grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo de vista, a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas que contam-se 18 ao todo : a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Vantagem para os pais de familia.

Uma senhora de boa moral propõe-se a ensinar a fazer flores com perfeição, e bordados de tapeçaria, bem como outros de todas as qualidades, a fazer croché e todas as qualidades de trabalhos de lãa, tudo com delicadeza e gosto pelo diminuto preço de 3$ mensaes ; tambem recebe alguma menina, moça ou mucama que queira ficar pensionista. Na mesma casa tambem ensina-se piano a alguma dessas meninas que queira aprender pois ha piano e bom mestre : tráta-se no 1º andar do sobrado do pateo do Paraizo por cima da loja de alfaiate n. 29, ficando a escada no becco.

Escripturação mercantil

Uma pessoa habilitada e que dispõe de tempo, propõe-se a fazer algumas escriptas commerciaes, promettendo asseio, exactidão e pontualidade : quem de seu prestimo se quizer utilisar queira dirigir-se a rua do Apollo n. 51, pavimento terreo, onde achará com quem tratar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : na rua do Lima numero 11.

CRIADO

Quem precisar de um, cuja conducta se affiança, queira dirigir-se á rua 1º de Março n. 49, loja.

— Aluga-se uma excellente casa concertada de novo, com um pequeno sitio plantado de diversos arvoredos e com commodos para numerosa familia, na travessa das Barreiras n. 2 : a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

Loja da estrella

Souza & Almeida avisam ao respeitavel corpo commercial e a todos seus freguezes, que mudaram seu estabelecimento de funileiro e vidraceiro da rua do Bom Jesus n. 30, para a rua de D. Maria Cesar n. 16, antiga rua da Senzala nova.

— Aluga-se um moleque de 18 annos de idade: a tratar na rua da Paz, antiga do Cano, n. 34.

— A pessoa que deseja fallar a Jayme e Basto, póde dirigir-se á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade e seria para cozinhar em casa de rapazes solteiros : a tratar na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar, casa de Cunha, Irmãos & Companhia.

— Aluga-se o 2º e 3º andares da casa da rua larga do Rosario n. 10 : trata-se no primeiro a qualquer hora do dia.

— Quem precisar de uma ama para cuidar de meninos e mais algum serviço interno, dirija-se á praça da Independencia n. 39, que se dirá.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas n. 61 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de mulheres para o serviço da fabrica á vapor de Meuron & C., na rua do Visconde de Goianna n. 157.

Precisa se de uma mulher de idade, para tomar conta no portão, e cuidar do serviço interno de duas pessoas : á tratar na fabrica de rapé de Meuron & C., rua do Visconde de Goianna n. 157.

Francisco Canuto da Boa-Viagem.

D. Geralda Francisca da Boa-Viagem e seus filhos, mandam rezar, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, uma missa, por alma de seu sempre chorado marido e pai Francisco Canuto da Boa-Viagem, pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 7 deste mez, anniversario de seu passamento. Rogam aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que lhes serão eternamente gratos.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama sem filho, na rua do Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 22, 2º andar.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos do terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado : á tratar na loja.

ATTENÇÃO

Em virtude de um gravissimo incommodo, que ultimante atacou ao abaixo assignado, que o tem obrigado a guardar o leito, não lhe é possivel realisar, como desejava, o seu beneficio) Assim o abaixo assignado, contando com o cavalheirismo das pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para esse espectaculo, péde-lhes toda desculpa por ter de retardar o dia do referido beneficio, até que se ache completamente restabelecido.

Abrahão.

VISMIA

A tintura anti-escrofulosa de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é o mais energico medicamento nos acommetimentos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta ou prospecto que envolve o frasco, existindo a venda na botica e drogaria á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito conhecido e acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, assim como as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidade na menstruação e flôres brancas.

Aluga-se

Uma casa no beco do Fundão n. 5, entrada pela rua da Gloria n. 45, hoje rua do Marquez de Albuquerque : á tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

IMAGEM

Troca-se uma imagem do Menino Deus, muito perfeita, obra feita em Lisbôa : na rua do Cabugá n. 2 C loja de miudezas.

— Desappareceu no dia 4 do corrente as 11 horas do dia do sitio do abaixo assignado no Arraial, um carneiro com os signaes seguintes : grande, côr melado escuro, sem chifres, com pouca lãa, cabellos compridos debaixo do pescoço, meio castrado, e cauda cortada. Roga-se a quem o aprehender, leva-lo no mesmo sitio ou a rua Direita n. 10 que será generosamente gratificado.

Bernardo José da Costa Valente.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma sala com ante-sala no bairro da Bôa-Vista, ou de Santo Antonio, que sirva para reuniões de uma sociedade, dando-se preferencia á um andar superior ; a tratar com I. B. na estação dos trilhos urbanos na praça do capim.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua Augusta n. 67 : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de 600$, da se garantia e com vantagem que ninguem deixará de aceitar : quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama : na rua Bella numero 31.

— Não podendo ter lugar no dia 6 do andante mez, pelo mao tempo, a praça dos moveis do finado Joaquim de Almeida Pinto, ficou a mesma adiada para sabbado 8 do corrente mez, pelas 12 *horas do dia, na casa da rua larga do Rosario n. 10*

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia : a tratar á rua da Cadeia n. 33.

— Quem precisar de um menino para caixeiro de escriptorio, e o mesmo tem pratica de commercio, annuncie para ser procurado.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para alugar uma escrava para todo serviço de casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS
1$000 CADA UM
á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos : vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas
com braços e assentos de pallinha : á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos
de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra : á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas
cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços : á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES
com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um : vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa
sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender : á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO
um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes :

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Depósito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar á sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que [illegible] economia de tempo, [illegible] de transporte e evita [illegible]

O Alcatrão [illegible] vantagem [illegible] tuberc. [illegible] tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garrafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua :*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A. Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas. .... }

Todas as machinás e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávi ta da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas trancas e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Fio de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, $500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu moderuas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aluga-se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

— Pedro Gonçalves Torres, retira-se para a Europa á tratar de sua saude.

Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fora, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella numero 31.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia péde-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio

AVISO.

Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento a rua da Senzala-nova n. 4, os superiores tamancos e chinellas do Porto, mandados vir por sua conta propria, em grosso e a retalho; aproveitem, antes que se acabem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e affiance sua conducta: no pateo da ribeira n. 13.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 52, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de hotel: na rua estreita do Rosario n. 23.

— Precisa-se de uma mulher que dê fiador a sua conducta e saiba ler para tomar conta de 2 meninas no lugar Agua-Preta: á tratar na rua da Cruz n. 32, 1º andar.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados á ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

PEITORAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; o 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingue portugueza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

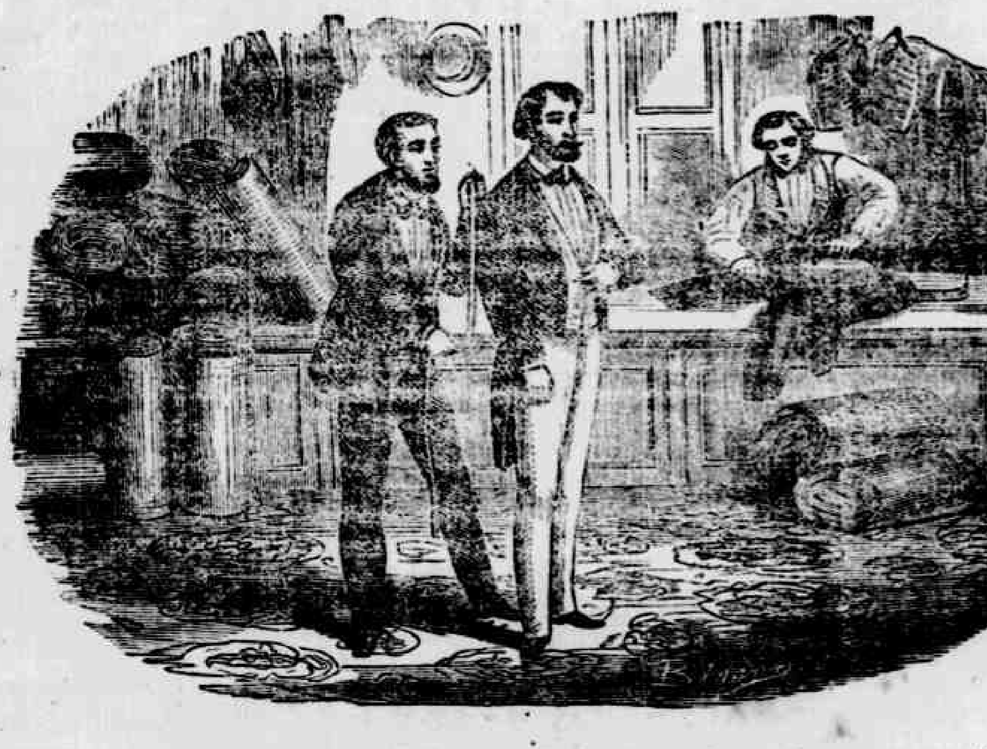
W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos. e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

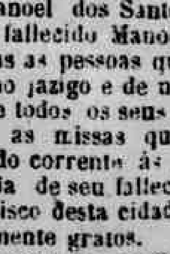
O dono daquelle estabelecimento resolveu se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a........	5$000	em duzia desconto de 15 °/o
Ditos de ditos a balão a........	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a........	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos........	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon........	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos........	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim........	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos........	18$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior........	4$000	idem idem.
Ditos de merinó........	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião........	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras........	2$000	idem 25 °/o.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.



José Dativo dos Passos Bastos, Maria da Annunciação Bastos Villaça, Maria Francisca de Almeida Bastos e Manoel dos Santos Villaça, filhos, nora e genro do fallecido Manoel José de Bastos, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam ao seu ultimo jazigo e de novo convidam as mesmas pessoas e todos os seus amigos e do fallecido assistirem ás missas que se hão de celebrar no dia 7 do corrente ás 6 1/2 horas da manhãa setimo dia de seu fallecimento, no convento de S. Francisco desta cidade; pelo que se confessam eternamente gratos.

— As propostas para a compra dos escravos do casal do finado commendador Thomaz de Aquino Foncera podem ser entregues ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos até o dia 13 do corrente por que na 1ª audiencia do juizo depois desse dia, serão abertas e se fará a venda na forma da lei.

— Na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 45, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

— Precisa-se de um criado para um sitio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Necessita-se contratar um sacerdote de bons costumes para encarregar-se da educação de tres meninos menores, devendo começar pelo portuguez, musica, latim e francez, ou pelo menos os rodimentos das tres primeiras materias, e ao mesmo tempo ser capellão de um engenho que dista apenas meia legoa da estação de Olinda. Dá se bom ordenado: a entender-se com o Rvm. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se alugar um sitio em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua da Cadeia n. 36, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama ou de uma escrava para cozinhar e engommar para pouca familia: na rua da Soledade n. 32, ou rua da Cadeia do Recife numero 11, loja.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas as pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

— Aluga-se um mulato de 18 annos de idade: a tratar na rua da Paz n. 24.

PORTUGAL.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 5ª vara da cidade de Lisboa.

Honorio Rodrigues Freire, fallecido em Lisboa, era casado com Clemencia Williams Freire, actualmente residente no Recife, provincia de Pernambuco, onde tambem reside Alberto Williams Freire, herdeiro legatario, e portanto a herança daquelle Honorio não póde ser devolvida á sua irmãa D. Maria da Conceição Duarte. Recife 5 de julho de 1871.—Por Clemencia Williams Freire, Hypolito Rodrigues Freire. Alberto Williams Freire.

— Desappareceu no dia 4 de julho de 1871, da casa de barbeiro da rua do Barão de S. Borja n. 13, um menino de 11 a 12 annos, que foi entregue pelo Dr. juiz de orphãos á Benedicto das Chagas Coelho, morador na rua Velha n. 119, na freguezia da Boa-vista, o qual é pardo claro, levou camisa de chita, calças de algodão riscadinho, chapéo de maça de copa baixa, chamado Henriques de Souza: portanto, roga se as autoridades policiaes que o apprehenderem remettam para as partes referidas do que se lhes ficará grato.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas são convidados a comparecerem no escriptorio da companhia no dia 13 do corrente a 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ser resolvido o que convier avista do relatorio das apurações realisadas no periodo findo em 30 de junho proximo findo.

Recife 5 de junho de 1871.
Pela companhia Phenix Pernambucana,
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. Antonio Siqueira.

— O Sr. Antonio Lopes Anjo, natural da freguezia do Anjo em Portugal, queira vir em casa de Joaquim José Gomes na rua estreita do Rosario n. 11 á quem veio recommendado, que muito se interessa saber sua residencia para dar noticias suas a sua familia.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade ad struição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume!!

Livraria franceza.

ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaldadas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazim é um Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

PROTESTO

O abaixo assignado declara que sendo devedor de uma letra da quantia de 2:000$ ao Sr. Vicente Joaquim Pereira Mayor, vencida a 30 de maio do corrente anno, e não lhe tendo sido apresentada no dia do seu vencimento para ser paga, nem ao seu correspondente no Recife, o Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, e lhe constando que tal letra se acha em letigio entre o referido Sr. Vicente Joaquim Pereira Mayor e o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, tendo aquelle senhor lhe mandado intimar para não paga-la senão a elle, declara a quem quer que seja o possuidor da referida letra, e protesta pelo presente annuncio que não se responsabilisa pelos juros decorridos do vencimento da dita letra em diante, visto como a demora de seu pagamento não tem dependido do abaixo assignado, e sim do letigio em que se acham aquelles senhores a respeito da dita letra, pois que desde antes do seu vencimento tem autorisado ao seu correspondente o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro a paga-la ao Sr. Vicente Joaquim Pereira Mayor ou á pessoa competente e legalmente autorisada por elle. Engenho Boa-vista 20 de junho de 1871.

Francisco Xavier de Andrade.

Baliza.

Lembra-se ao Sr. J. A. C. a conveniencia de saldar certa conta no armazem do Baliza, rua do Livramento n. 38, pois assim se abriga do desgosto que sem duvida lhe causará a publicação extensa de seu nome e o da respeitavel senhora, de cujo então se servio.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Cruz n. 18 3º andar.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos a diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

Massa fallida
DE
Amorim, Fragoso, Santos & C.

Setimo dividendo

Paga-se o setimo dividendo á razão de 2 0,0, todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende-roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a appreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochel.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 789, a sorte de 900$ em em um terço de n. 3750 e um terço de n. 955 com a sorte de 200$; além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dorne las Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. n. 40.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Quem se julgar credor de Antonio Luiz Dias, com taberna no pateo do Paraizo, venha entender-se á travessa da Madre de Deus n. 5, no prazo de oito dias.

Advertencia

A pessoa, na casa de quem se achar occulta a escrava de nome Felesmina, cabra, que em algumas partes se intitula de forra, e é mais conhecida por Bina, principalmente no Monteiro e em Beberibe, onde costumava lavar roupa, tenha a bondade de manda-la entregar no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes; protestando-se, pelo presente, a se proceder com todo rigor da lei contra qualquer individuo que a tiver sob sua guarda, como já fez o ex-senhor de dita escrava com certa pessoa avesada á isso.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 12, 1º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão; tambem recebem-se encommendas de flores artificiaes.

— O Rvm. padre Domingos José Martins Pereira, retira-se para a Europa á tratar de sua saude.

Gabinete portuguez de leitura.

ASSEMBLEA GERAL.

Em consequencia de ter a directoria do Gabinete participado não poder aprômptar a respectiva escripturação por motivos de molestia de um empregado, no praso marcado nos estatutos, são pelo presente avisados os senhores socios de não poder ter lugar a primeira reunião de assembléa geral no dia determinado, e ficar adiada para logo que a directoria tenha apresentado as contas de sua administração.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de julho de 1871.

José Peres da Cruz,
Presidente.
A. J. Borges Costa,
2º secretaaio.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cabugá n. 10

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se dous bilhares que sejam bons: a tratar na rua Nova n. 20.

Chateaubriand Les Martyrs.

Precisa se comprar em bom uso: á rua Direita n. 45, loja.

— Compra-se uma taboleta para frente de estabelecimento quem tiver e quizer vender dirija-se á rua da Imperatriz n. 26, loja.

VENDAS.

Despensa economica

No armazem do Marmore junto a typographia d Diario, na antiga rua das Cruzes, tem para vendor o seguinte:

Queijos do ultimo vapor a 2$200.
Doce de goiaba de 800 rs. a 1$300.
Manteiga ingleza muito fina.
Dita franceza a 800 rs.
Carne do sertão, o melhor que se póde desejar.
Linguaças a mais saborosa possivel.
Queijos do sertão.
Dito prato.
Diversas massas para sopa.
Vinhos do Porto, Figueira e Lisboa.
Chá o melhor que vem ao mercado.
E outros muitos generos que recommenda esta despensa economica.

— Vende se uma carroça e boi: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Cerveja noruega

da 1ª qualidade: vende-se em porção e a retalho no armazem da rua do Commercio n. 4.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita á rua do Oitão do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e á emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

— Vende se uma mobilia de amarello a Luiz XV, de bom gosto, e mais pertences da mesma: na loja do sobrado da rua de Hortas n. 30.

— Vende-se duas casas arruinadas muito em conta, na rua do Socego n. 5 e 7: á tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes: a tratar na rua do Commercio n. 38.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Bichas de Hamburgo

Na pharmacia da Conceição, a rua do Marquez de Olinda (Cadeia n. 61) receberam-se as verdadeiras sanguisugas hamburguezas pelo vapor *La Plata*, que vendem-se em grandes e pequenas porções a preço commodo.

Grande
LIQUIDAÇAÕ
Poupelinas de seda

Poupelinas de seda de lindos padrões o mais moderno que ha chegado no ultimo vapor, a 1$500 o covado, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pechincha

Borzeguins francezes para meninos a 2$000 e 2$500, ditos para homem a 6$ e ditos de bezerro taixados a 4$500: na rua Direita n. 64.

Machinas

Vendem-se machinas de costura em segunda mão e em perfeito estado: na rua Direita n. 64.

— Vende-se uma casa pequena para familia: na rua do Jasmim n. 35, Boa-vista.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perua a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 30 A (antiga da Cadeia).

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
N. 2,
Antiga rua Nova.

Amaral Nabuco & C. proprietario deste grande estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande sortimento de diversos objectos e vendem por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: a saber:

Paletots, calças e coletes de casemira ingleza fina para homem.
Camisas de linho inglezas e francezas lisas e bordadas de n. 36 a 47.
Ditas da flanella e de meia.
Seroulas de linho e de algodão.
Chapéos de feltro fino.
Ditos de sol de seda inglezes para homens e senhoras.
Chapelinas de seda e veludo para senhora.
Camisas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisas de senhora.
Fichus de cambraia bordados.
Sintos de seda de côres, fazenda de muito gosto.
Balões brancos e de côres,
Saias de lãa e de cambraia bordada.
Casaquinhos com golla e mangottos bordados.
Vestuarios de cambraia enfestada para baptizado.
Chapéos de seda e de merinó para meninos,
Luvas de pellica pretas, brancas e de côres para homem e senhora.
Indispensaveis de couro da Russia para senhora.
Albuns com musico para retratos.
Insignias maçonicas de diversos grãos,
Churutos da Bahia e do Rio de janeiro e fumo inglez para cachimbo

---

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de caju em caixas de uma duzia.

Manteiga fina ingleza

em latas de 1, 2, 4, 7, 14 e 28 libras cada uma: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso irmãos & C.

Armação

Vende-se uma armação que serve para taberna ou outro qualquer negocio, por preço commodo: a tratar com o Sr. Portual Junior, á rua do Imperador n. 16

Calçados

Botinas de brim e duraque brancas bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

Cimento

Porthande de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro á vista, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & G. á travessa da Madre Deus n. 14

AO 65.
Rua do Duque de Caxias

Popelinas de lãa, padrões lindissimos, e custo o covado 500.

AO 65
Rua do Duque de Caxias

Acaba de chegar a este estabelecimento um lindo sortimento de casas croché.—da-se amostras.

AO 65
Popelinas de seda
Rua do Duque de Caxias

Acaba de receber um completo sortimento destas lindas fazendas para vestidos, e promette vende-las por preços que ninguem poderá competir!! Ao 65.

5$ e 6$

O córte de casemira, só o 65, á rua do Duque de Caxias, são padrões novos.

Merinós de côr a 440

E' por quanto vende o 65—á rua do Duque de Caxias.

Grande reducção em preços

O 65 a rua do Duque de Caxias.

Tendo feito uma compra real, de diversos madapolões, promette vende-los muito barato, pelo que pede a attenção do illustre povo pernambucano, rogando-lhes queiram visitar seu estabelecimento.

A 8$000

A duzia de toalhas felpudas, só o 65 á rua do Duque de Caxias.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	5$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 20 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	5$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Duzias de linha franxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$500 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pintas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de carrões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Fazendas baratas.
Está acabando
Na rua do Crespo n. 25.
Loja do Xavier.

MADAPOLAO a 2$, 3$500, 4$, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

ALGODAOZINHO a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

CAMBRAIA BRANCA a 2$800, 3$200, 4$000, 5$500, 6$500, 6$800 a peça.

CAMBRAIA DE CORES finas a 210 réis o covado.

CAMBRAIAS BORDADAS brancas e de cores para cortinado a 320 rs. o covado.

SOLXAS adamascadas brancas e de côres a 3$, 4$500, 5$ e 6$.

GROSDENAPLE branco a 4$ o covado e superior a 4$800.

MORIANTIQUE preto muito bom a 2$500 rs. o covado...

Dão-se amostras com penhor.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. C. C. Doyle ha um sortimento de fil... trradores pelo melhor systema, ... agua passada por elles livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu ... um conhecido e desejado vinho sherry, e está dando á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira aibina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

60 por 48

No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 1.

TERRENOS EM BEBERIBE

Vende-se em grandes ou pequenas porções, o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão cem passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo. Este terreno é proprio, e por ser de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 48, no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 410 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

Terreno.

Vende-se um terreno na estrada nova de Beberibe, com 520 palmos de frente e 800 de fundo, muito perto da estação da estrada de ferro: quem o pretender dirija se á rua larga do Rosario, loja n. 38.

N. 97.

Graxa em boiões.

Vende-se a verdadeira graxa ingleza em boiões do fabricante Dayand Martin: no armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60. DE FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João CHEGARAM PARA A LOJA DO PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado

CRANADINAS JAPOEEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escocesas encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe. PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — Rua do Commercio — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDAÇÃO.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para [illegible], ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no museu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs, ditos brancos a 3$200. ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$. camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um. caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$. bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigelias pintadas de diversos tamanhos, boles, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarros de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos boles de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete avelludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa a fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas pars crochet, toucas de lãa francezas muito boanitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado. dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes ; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente comprido : que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples
Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.
O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vend mos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.
Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA
Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya
Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha
Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva
E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados
Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.
Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS
O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES
Temos madapolões desde 4$000 até 16$000, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.
Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.
Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.
Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO
Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr
Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.
Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços s qualidades.

Espartilhos
Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.
O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.
Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.
O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.
Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.
Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.
Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.
Casemiras de côr, sendo : verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.
Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.
Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.
Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.
Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.
Bramante de linho com 10 palmos de largora, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.
Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.
O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas ; tudo se vende por barato preço.
Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.
Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
COFRES DE FERRO
COFRES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem misturar algema, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

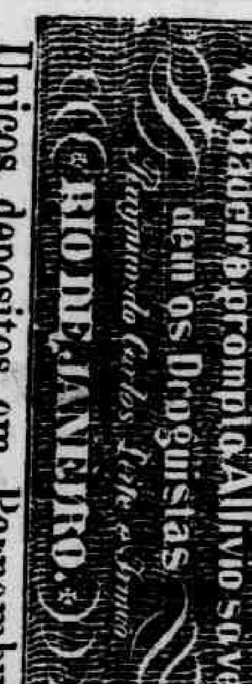
A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o armazem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante á vontade do proprietario ; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos ; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

Dados e gamão.

O mazem elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu taboleiros e copos de marfim, dados de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da.....

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Vende-se

duas carroças em bom estado, sendo uma para boi e outra para cavallo, e vende-se tambem os respectivos boi e cavallo : a tratar nos Remedios, sitio de Seraphim Leite Pereira.

— Vende-se velas stearinas de superior qualidade, de 4 e 5 em masso, a 800 réis cada um, em caixas de 25 massos : na rua do Amorim n. 66.

— Vende-se um balcão de amarello em muito bom estado, na rua do Padre Floriano n. 30 a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem connecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento ; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãosinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas róxas côr de tyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640. 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 5.0, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.
Outras muitas fazendas, como sejam : atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.
Pannos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.
Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

ATTENÇAO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar ! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico ! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

A'
ROSA BRANCA
Rua da Imperatriz n. 58
A LOJA É NOVA
Grande pechincha

Chitas escuras muito bonitas, côres fixas e bom panno a 240 rs. o covado
Chitas precale delicadissimos padrões e muito finas a 360 rs. o covado
Cambraia branca transparente o que ha de mais fino com um anilado lindissimo, muito propria para vestido de baile a 6$000, só na Rosa Branca rua da Imperatriz n. 58.
Cambraia de côr miudinhas com delicados padrões e cores garantidas, as melhores e mais modernas a 320 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$000 a peça com 20 varas só na Rosa Branca. Vende-se muitas outras fazendas por preço muito em conta, dão-se amostras, e manda-se levar em casa, na

ROSA BRANCA
Rua da Imperatriz n 58.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas de
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em geral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, Wolmsen.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer do momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

Não ha exemplo, Sr. presidente, de perguntar-se a um ministerio se elle sustenta uma proposta que apresentou (apoiados); não ha exemplo de perguntar-se a um ministerio se fará questão de gabinete de uma proposta sua, quando ella não está em discussão! (Apoiados)

As questões de gabinete dependem não só da materia em discussão, mas ainda da significação que possa ter o voto da camara em relação ao gabinete e em relação á marcha dos negocios publicos. (Apoiados.)

As questões de gabinete não se levantam prêviamente, não são decididas com essa antecedencia.

Emendas como estas podem ser offerecidas e sustentadas contra um ministerio amigo, ao mesmo tempo que se protesta querer a união do partido conservador, que se está de accordo nas idéas politicas; mas um gabinete, que sabe qual é o seu dever, não pode dizer se fará ou não questão de gabinete de uma medida que não está sujeita ao debate (apoiados), quando não se sabe quaes são as idéas a respeito desta medida, que terão o voto da camara neste ou naquelle sentido. (Apoiados)

O que eu posso dizer á camara é que a proposta assenta em convicções profundas dos ministros.

O Sr. Sayão Lobato (ministro da justiça) —Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—E que elles hão de vir aqui com todo o empenho e calma sustentar essas idéas, e applaudir-se-hão, se porventura a camara descobrir melhor solução para o problema que a todos interessa. (Apoiados.)

Não se preoccupem os nobres deputados com os executores da reforma que projectamos. Tratemos da causa publica, e quando chegar o momento decisivo, cumpra cada um o seu dever. Se é nobre atacar estas posições, o illustre deputado deve reconhecer que tambem é nobre defende-las emquanto o dever assim o exige. (Apoiados.)

Nós sabemos bem até onde chega o dever de sustentar estas posições; asseguro aos nobres deputados que não as abandonaremos senão quando a dignidade do governo e interesses publicos o exigirem! (Muitos apoiados.)

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Sr. presidente, espero que a proposta do governo seja opportunamente considerada pela camara dos Srs. deputados. Eu não posso crer um só momento que a maioria desta camara dê o passo precipitado que lhe foi aconselhado pelos nobres deputados, o de levantar uma questão de gabinete sem motivo conhecido; não posso crer que declare desde já que uma proposta, fructo de opiniões tão respeitaveis e uma das soluções conhecidas para o problema de que trata, seja desprezada *in limine*, como querem os nobres deputados, e que o seja sem que o paiz conheça quaes as idéas que os nobres deputados querem substituir a essa proposta. (Muitos apoiados.)

E' necessario que venha o momento opportuno, que os nobres deputados saiam desse mysterio, e nos digam francamente para onde nos querem levar e o que desejam.

Já disse e repito ás vezes as proprias questões que encontram a sympathia geral de um povo, levantam grande opposição. A independencia da nação norte-americana passou por um voto! E Franklin, que tivera assento na convenção de Albany, dizia nesse tempo: « E' impossivel a união das colonias! »

Quando nesse paiz se tratou do primeiro canal em larga escala, a medida só pôde passar depois de uma discussão tumultuaria e acrimoniosa. Devemos, pois, ser tolerantes para com o nobre deputado pelo 4° districto do Rio de Janeiro, e esperemos que elle tambem o seja para comnosco.

Vozes:—Muito bem! muito bem!

LITTERATURA

O castello de Wildenborg.

Continuação.

— Temos uma horrivel noite, Karl! Esta tempestade é igual á do mez de março ultimo, em que o mar invadio grande parte do acampamento.

— E afogou cerca de trezentos infelizes soldados!—disse o outro, persignando-se ao mesmo tempo em presença de um fulgurante relampago, que, seguido de instantaneo e secco trovão, allumiára tudo em volta delles.

— Diabo! Que pessimo posto é este! E querem que redobremos de vigilancia para que algum prisioneiro se não evada com o favor do ruido causado pela tempestade!

— Olha, Max; seria preciso grande cousa para que o mar podesse romper estes diques, ainda ha pouco reforçados.

— Ora adeus! Teem-se visto outros mais fortes destruidos com a força do mar.

— Sentes a agua que cahe sobre nós como chuveiros! Devem ser bem grossas as ondas para assim cuspirem sobre nós.

A maré vinha enchendo vigorosamente; a todos os instantes as vagas, impetuosamente impellidas, se elevavam ao nivel do dique, que ameaçavam desmoronar; conservavam-se um momento suspensas, precipitando-se depois da sua maior altura na profundidade do pelago: o relampago abria luminosos sulcos nas ondas entumecidas, e o troar da tempestade, casando-se com o rugir do oceano, aturdia as duas sentinellas, que, apoderadas de profundo medo, se haviam prostrado de joelhos e com o maior fervor faziam passar pelos dedos um rosario de pau de buxo.

De repente um trovão assustador, similhante ao estalido de uma casa a desmoronar-se, ribombou por sobre a prisão: durante meio minuto pareceu que o céu se incendiara; o raio estalou perpendicular ao edificio, serpenteou como em turbilhão e desappareceu no pégo, como em busca das entranhas da terra.

O mar, por assim dizer sahido do seu leito por esta violenta commoção electrica entumeceu-se, tomou uma fórma conica, aglomerou-se em montanha enorme, e veio quebrar-se medonho e furioso de encontro ao dique, que de todo cedeu ao peso do choque: muros, paredes e fachinas foi tudo arrancado, demolido e arrazado por esta especie de tromba do mar, e, com a mesmo rapidez com que ha pouco se precipitara o raio, assim o oceano se arrojou imponente e varreu tudo o que lhe embargava o impeto, desenrolando-se de um jacto até ao forte de Santo Alberto, invadindo-se o acampamento do archiduque, e arrastando no seu curso homens, tendas e artilharia. O elemento implacavel só se deteve quando faltou a agua á sua violencia destructiva.

Era então cerca de meia noute. O tiro de soccorro resoou em signal de alarme. Como por encanto, acharam-se de pé todas as tropas, uns para fugirem ao terrivel inimigo que lhes cerceiva os passos, outros para soccorrerem os infelizes camaradas, soçobrados na horrivel innundação, a mais funesta até alli conhecida.

Ao espectaculo ameaçador dos elementos desencadeados succedeu outra scena de perturbação e horror. Á claridade esbrazeada dos archotes e tições viam-se homens avançando, mettidos em agua até á cintura, ora gritando, ora de ouvido á escuta, esperando alguma voz a pedir auxilio; aqui iam de encontro aos cadaveres de seus irmãos da armas, alli aos corpos inanimados de moveis e objectos de toda a especie fluctuando ao acaso. Naquella medonha noute ninguem previa os limites da furia do oceano: quem do alto das muralhas de Ostende percorresse a vista por tão desoladora scena poderia formar aproximada idéa do diluvio e acreditar no proximo fim do mundo.

Logo, porém, que a tempestade cessou, voltou o mar ao seu movimento de fluxo e refluxo: os soldados regularisaram os movimentos e dirigiram-se pequenos barcos para o lado dos diques arrombados pela tormenta. Os chefes trataram de salvar a artilharia e munições de guerra que a inundação deixara desenterradas; os feridos e asphixiados foram conduzidos ás enfermarias, e entregues aos facultativos. Afim de que o inimigo se não aproveitasse desta desordem para operar alguma sortida, mandaram-se forças de observação para junto dos muros de Ostende, mas quer fosse generosidade, quer outro qualquer motivo, a praça sitiada não tirou partido da catastrophe para atacar os hespanhóes. Estes, vendo que nada tinham a receiar por aquelle lado, entregaram-se aos cuidados que a humanidade reclamava.

Devemos notar que durante o tempo do cêrco houve a lamentar diversas desgraças daquella ordem. Por vezes, em uma só noute, o mar embravecido chegava a destruir obras de arte que haviam custado mezes de trabalho e despezas enormes. Havia, porém, annos que o mar não causara tantos estragos como os que produzio nesta tempestade, a qual se acha descripta em varios annaes do cêrco.

Contrado a uma noute horrivel succedeu um dia magnifico: um sol claro, brilhante e ardente se irradiava sobre toda a costa innundada, e a areia, que a maré vazia deixava a descoberto, scintillava de longe como palhetas douradas.

Um joven cavalleiro, que pelo uniforme se reconhecia ser official do exercito hespanhol, ia cavalgando vagaroso pelo theatro da catastrophe, virando-se ora para um lado, ora para outro, e observando com curiosa minuciosidade o sólo que percorria. Encaminhou-se a cavallo por entre os diversos despojos que juncavam a terra e a cada cadaver que encontrava parava, examinando attentamente as feições horrivelmente contrahidas dos afogados. Terminada que foi esta funebre revista, voltou ao campo do archiduque e entrou na tenda do senhor da Boncharderie.

— Então, senhor de Isenghien?—perguntou elle, erguendo-se subitamente do leito ao ver o mancebo e interrogando-o com o olhar tanto como com a palavra.

— Sr. conde, que resultado obteve das suas investigações?—perguntou quasi ao mesmo tempo Maria Wyts, que, junto de seu pai, esperava com pungente anciedade o regresso de Heitor Vilain.

— Não se encontrou o corpo de Jacques Wyts entre os afogados—respondeu o conde embaraçado.—Não ha certeza de que elle perecesse na inundação, mas é de presumir que se ache sepultado debaixo dos despojos do *Prebostado*.

— Ainda bem!—exclamou o ancião com ar pensativo—Deus é justo! Sepultando-o nas aguas do oceano, subtrahio-o a uma morte infame e poupou o meu nome a uma deshonra!

— Separada delle para sempre, na terra e na eternidade!—balbuciou a joven, soluçando e occultando a fronte entre as mãos—Oxalá que elle tivesse tempo ao menos de se reconciliar com Deus!

— Tambem percorri as enfermarias—proseguio o conde—e não o encontrei alli.

— E Valdejas?—perguntou o coronel.

— D'esse estamos livres. Agora mesmo acabo de encontrar o seu cadaver meio sepultado na areia.

— Teve morte digna da sua vida. Agora não tem sua alteza que receiar dos rebeldes. Como, porém, não póde justificar-se devidamente aquelle terrivel chefe de salteadores, vou dar ordem para que o seu corpo seja atado a um poste no meio do acampamento e ahi fique até se corromper. Assim devem acabar os traidores ao rei e á religião!.. Maria,—proseguio o ancião, voltando-se para a filha—choras o companheiro da tua infancia? Não crimino a tua mágoa, respeito as tuas lagrimas, mas fizeste o que podias para o salvar e isso já é alguma cousa para tua resignação, e, visto que foi pertinaz em resistir aos teus rogos, antes morresse assim do que á mão do algoz. O Sr. archiduque deseja que amanhãa, na capella do acampamento, se celebre um officio funebre pelas victimas desta horrivel catastrophe: tambem eu quero assistir a elle, minha filha. Iremos juntos, Maria, orar pelo descanso eterno daquella alma desditosa: a morte deve apagar do meu coração todos os vestigios de odio!

XXII

HISTORIA DE VALDEJAS.

Acabamos de saber que Valdejas morrera na innundação da ultima noute. Retrogrademos algumas horas e penetremos no *Prebostado*, pouco mais ou menos ao mesmo tempo em que Maria ahi se achava com Jacques Wyts.

Encerrado naquella prisão militar, onde o seu captiveiro devia em breve terminar pelo ultimo supplicio, Valdejas nos primeiros momentos esquecera a sua propria sorte para se lembrar da do filho, que deixara enfermo e ignorado n'uma albergue. Só elle conhecia o segredo do seu nascimento, só elle sabia que aquella creança, abandonada outr'ora, pobre e quasi nua, n'uma charneca deserta, tinha direitos a reivindicar. Agora que o encontrava em resultado de um crime aleivoso, agora que condemnado á morte ia ficar delle separado para sempre, convencera-se de que devia reparar até onde podesse os males de que era autor. Os momentos eram preciosos, pouco tempo lhe restava de vida, não havia que hesitar em tão supremo momento.

Decidio-se a escrever ao senhor da Boncharderie, rogando-lhe o mais encarecidamente possivel que lhe concedesse uma entrevista, afim de revelar-lhe particularidades da maior importancia para a familia Wyts. Em taes termos se exprimia o preso, que o velho coronel teria ido pessoalmente se as suas feridas lh'o permittissem; mas, nessa impossibilidade, encarregou o padre Boaventura de desempenhar tal missão.

Valdejas, depois que escreveu a carta sentio-se resignado com a sorte e pensou sériamente nos negocios de consciencia. A aproximação da morte, longe de o desesperar, inspirou-lhe idéas de piedade e de reconciliação com Deus.

Achava-se entregue ás mais piedosas reflexões, quando a porta da prisão se abrio apparecendo o padre Boaventura.

Depois de explicar-lhe os motivos que impediam o senhor da Boncharderie de ir pessoalmente, tratou o sacerdote de convidar o salteador a depor no seu seio o peso da sua timorata consciencia.

— Meu padre,—disse elle humildemente—vai saber toda a minha vida, e, visto que nada tenho a esperar dos homens, peço-lhe que me diga se posso ter esperanças em Deus.

— Meu filho,—replicou o bom do velho, cuja reputação de santidade era mais que notoria—fale sem rodeios, porque, como o diz a Escriptura, é cem vezes mais bem aceito no céu a confissão de um peccador arrependido do que a de um justo.

— Eis aqui, pois, toda a minha vida—redarguio Valdejas.—Nascido hespanhol, filho de um pobre armeiro chamado Peres, residente em Valhadolid, entrei no mundo com espirito fogoso, emprehendedor e desmedidamente ambicioso. Em tenros annos deixei o lar paterno para buscar fortuna, desejoso de escapar á mediocridade de uma posição que feria o meu orgulho. Alistei-me nos exercitos de Felippe II, onde não tardei em destingoir-me pela minha bravura em muitas batalhas sanguinolentas, mas esses actos de denodo, em vez de chamarem a attenção de meus chefes, ficaram sem galardão, porque, obscuro e sem nome destincto, me vi preterido por mediocres intrigantes.

— Meu filho,—interrompeu o sacerdote—affaste de si qualquer sentimento de orgulho.

XXI

A TEMPESTADE.

— Tem razão—redarguio Valdejas.—Esquecia-me de que só me resta deplorar os meus erros... Partindo uma divisão hespanhola para os Paizes-Baixos com destino a guerrear os Estados-Geraes, solicitei e obtive permissão de fazer parte da força expedicionaria. Tendo-me demorado algum tempo em Bruges, deparei com uma menina de elevado nascimento, cuja mão era solicitada por muitos apaixonados. A paixão que ella me inspirou foi a final correspondida; mas, como eu não tivesse por patrimonio mais do que a espada e a minha bravura, recusou seu pai positivamente a nossa união, declarando que a sua linhagem não podia alliar-se á familia Peres, desconhecida e sem brazões. Aqui começa, meu padre, a série de erros que me perderam. Vendo-me assim repellido, jurei na minha furia insensata vingar-me da affronta sobre o velho Wyts!

— Wyts!—repetio o capellão, espavorido—Que nome acaba de pronunciar?

— E' o nome do pai de Catharina, do irmão mais velho do senhor da Boncharderie, de quem o senhor é capellão; sim, é a essa familia que eu me alliei... Deixe-me, porém, seguir a ordem dos acontecimentos. Em breve abandonei o meu plano de vingança para só pensar em Catharina. Era-me ella dedicada com todo o ardor de um coração virgem; consegui facilmente resolvel-a a fugir commigo, o que se effectuou n'uma noute em que seu pai estava ausente de Bruges. Aborrecido da demora que havia no meu adiantamento militar, resolvi voltar á patria. Recebida a benção nupcial, pozemo-nos a caminho de Hespanha. Catharina trouxera comsigo as suas joias, cuja venda nos proporcionou abundantes meios, e eu tambem possuia algumas economias: assim podemos viver algum tempo sem curar do futuro e confiados em que o nobre fidalgo de Bruges homologaria a nossa união. Mas o tempo voava e os recursos escasseavam.

Até então conservara-se esteril o nosso consorcio. Como não visse solução ás minhas circumstancias, comecei de lastimar o haver abandonado a carreira que nos Paizes Baixos me proporcionava honras e gloria. A este intempestivo arrependimento veio misturar-se um ciume cego, que devia abrir novo abysmo ante meus passos. Catharina distinguia-se tanto pelas qualidades do coração como pela elegancia physica: rodeada de homenagens, procurada e admirada em toda a parte onde apparecia, tornou-se o objecto de geral espectativa. Entre as pessoas do nosso conhecimento notei um joven castelhano, cuja assiduidade acreditei bem recebida por Catharina, e algumas phrases imprudentemente proferidas a seu respeito acabaram de me confirmar n'aquella idéa.

Desorientado, furioso, fiz cahir o infortunado n'uma cilada, onde foi assassinado. Esta aventura causou grande ruido, mas não houve suspeita de quem fosse o author do assassinato.

Desde então a presença de Catharina começou a tornar-se-me odiosa. Pouco mais ou menos por essa época, deu ella ao mundo um filho, que considerei fructo de amor culpado. Mais exasperado do que nunca, injuriei minha joven e infeliz esposa; todos os dias lhe lançava em rosto uma falta imaginaria, chegando mesmo abater-lhe. Ella supportou tudo resignada concentrando no filho todos os cuidados e amor. Entreguei-me á vida de dessipação e orgia, em que esgotei o resto dos recursos. Uma noute entro em casa meio embriagado: a infeliz tentou dirigir-me algumas observações; puxei de um punhal e te la-ia talvez ferido, se ella me não foge, abandonando a casa e levando nos braços o filho seu unico conforto.

Ao principio folguei com a sua ausencia, que me restituia a liberdade e me deixava saturar nos desregramentos mundanos, porém uma circumstancia mui simples não tardou em dar-me a conhecer que eu suspeitára injustamente da virtude de Catharina, a qual estava pura do crime que lhe imputava. Então, no meio dos vicios que me aguilhoavam, se elevou em mim a voz da natureza.

Aquelle filho que ella levava era o meu: quiz vel-o a todo o transe, fiz as mais activas pesquizas para descobrir o refugio de Catharina, percorri n'esse intuito uma grande parte da Hespanha, mas debalde. Lembrei-me de que a desgraçada houvesse tomado o caminho dos Paizes-Baixos: abandonei a patria, troquei o nome de Peres pelo de Valdejas e recomecei alli as investigações.

Não foi mais feliz: soube que meu pai tinha morrido, porém ninguem me dava noticia de Catharina e meu filho. Por esse tempo começava o cerco de Ostende e eram recebidos com protecção todos os que offereciam o seu braço á causa do archiduque. Aproveitei o ensejo e alistei-me no regimento do conde de Biglia. Todavia a ociosidade e o habito dos vicios enervara-me a coragem; o jogo da disciplina militar repugnava ao meu genio inquieto e aventuroso; comecei a sentir profunda aversão por tudo que tinha as apparencias dessa submissão passiva, que é o principal artigo de fé do soldado.

Em breve se tornou notoria a minha dissolução de costumes, a audacia da minha insubordinação. O coronel Biglia, a quem alguns actos de bravura meus haviam inspirado interesse, ameaçou-me de expulsão; despresei a advertencia, e, contando com a impunidade, entreguei-me cada vez mais desregradamente ao jogo e vicios que me dominavam.

Para obter dinheiro recorria a estrategias mysteriosas, que passaram por magia e feitiços. Fui afinal expulso do regimento depois de haver sido exposto por seis horas sobre um cadafalso e ignominiosamente chibatado. Começavam então as provincias a ser assoladas por tropas rebeldes. Encorporei-me nas suas fileiras, tanto com o fim de satisfazer ás minhas tendencias revolucionarias como de vingar-me dos hespanhóes, mas n'este lodaçal dos vicios não cessei de pensar em meu filho, não perdi a minima occasião de procurar os vestigios daquelle ente que perdera e que se me tornava mais charo desde que fôra subtrahido ao meu amor.

Então Valdejas contou ao capellão os factos já conhecidos do leitor, em que o *Eletto* e seu filho desempenharam importante papel; chegou, emfim, ao assalto feito a Josquin, sobre o que já tinha feito a sua revelação no interrogatorio perante o grão-preboste, porquanto Yzerbyt, informado por Tobbin ácerca do destino de Josquin, viera igualmente fazer as suas declarações contra Valdejas, sendo o prisioneiro obrigado a declarar os meios que empregára para tirar Jacques da prisão e ácerca da desapparição de Josquin. Neste ponto embargou-se-lhe a voz na garganta: via-se que o infeliz era presa dos mais pungentes remorsos. Depois de grande pausa proseguio:

— Peço-lhe para que meu filho ignore a mão que o ferio, para que não amaldiçoe seu pai, e não faça cahir sobre a minha cabeça as desgraças suas e de sua mãi! Que elle não saiba quo deve o ser áquelle cujo supplicio servirá amanhãa de exemplo ao exercito hespanhol!! Antes de morrer, meu padre, só peço uma graça: é que me deixem fallar um momento com Yzerbyt para saber delle como meu filho lhe foi ter ao seu poder.

— O que acabo de saber—disse o sacerdote—encheu-me de admiração. Esses esclarecimentos fazem mudar completamente a sorte de Josquin, que de pobre orphão passa a ser considerado uma vergontea de nobillissima estirpe. Agora urge que o coronel conheça o segredo que tanto interessa á sua familia.

— Pois todo o meu fim era confiar-lhe estas revelações, mas primeiro que tudo desejo ver o ondlander para me certificar de um modo irrefragavel do que o coração me diz ser uma realidade.

— Ser-lhe-ha concedido o que pede. Vou retirar-me e dentro em uma hora voltarei com o ondlander.

Não tardou, com effeito, que este fosse admittido á entrevista com Valdejas.

Yzerbyt narrou desenvolvidamente os factos que precederam a entrada do orphão na sua cabana, e sobre as exigencias de Valdejas deu todos os esclarecimentos ácerca da physionomia da mulher que doze annos antes viera morrer na mesma cabana e ao pescoço da qual se havia encontrado a medalha de que temos fallado.

— Era ella, era Catharina!—exclamou Valdejas, arrebatado pelas declarações do ondlander.

O padre fez-lhe um signal de silencio para não dar a conhecer o segredo a Yzerbyt: o prisioneiro emmudeceu e fez todos os esforços para dissimular as penosas commoções que sentia em presença daquelle bom homem, a quem era devido o não ter Catharina morrido em completo abandono e Josquin escapado a igual fim.

— Catharina!—disse o aldeão, que, depois de meditar um pouco, se sentio transportado a antigas recordações—Será Catharina a irmã do senhor da Boncharderie, cujo retrato se acha no salão de Wildenborg?... E Josqin será...

— Silencio!—interrompeu o capellão—Nem mais uma palavra! O segredo que acabas de sorprender nunca deverá sahir da tua bocca e talvez depois sejas informado de mais alguma cousa.

— E dizerem que foi Valdejas quem matou Josquin!—redarguio o ondlander, que com os olhos scintillando de raiva, se dispunha a irromper em injurias contra Valdejas quando o sacerdote, interrompendo-o disse:

— Socega, Yzerbyt; Josqin ainda vive e ve-lo-has brevemente.

— Vive?—exclamou o ondlander—Louvado seja Deus!... Pois Josquni não morreu? Oh! então perdôo lhe tudo Valdejas!

E, dirigindo-se ao *Eletto*, apertou-lhe a mão enternecidamente.

— Este respeitavel sacerdote sabe tudo—disse Valdejas, apertando a mão ao bom camponez.—Conhece o sitio onde se acha Josquin. Agora adeus e deixe-me tempo para me reconciliar com Deus. A unica cousa que lhe peço é que faça saber a todos os habitantes de Bulscampwelt, onde o meu nome inspirava tanto horror e repugnancia, que assistio quasi aos ultimos momentos de Valdejas, e que o vio contricto, arrependido, humilhado, com o coração despedaçado de remorsos e disposto, em fim, para morrer como bom christão!

XXIII

O SANDHIL

Havia tres annos que durava o cerco de Ostende. Apezar dos esforços desesperados dos hespanhóes, a praça resistia ainda, posto que minada, envelhecida, quasi a desmoronar-se. A cidade por todos os lados se via apertada; as fortificações esteriores desappareciam umas após outras, destruidas por explosões de polvora. Comprimidos n'um recinto que se apertava dia a dia, ameaçando converter-se n'uma especie de estufa, emque ficaria asphixiada a guarnição, mal tinham os sitiados espaço para se moverem, e, com tudo, este corajoso punhado de homens, que arrostava com um exercito colossal, não se rendia: com a sua bravura e intrepidez transpunham todos os abysmos que os hespanhóes abriam em roda delles; quanto mais o inimigo se approximava do centro da praça mais tambem o genio dos soldados de Mauricio se mostrava inventivo, poderoso, intrepido e inascessivel á desanimação.

Para bem se avaliar a extremidade a que se achava reduzida a praça sitiada, convém explicar algumas das suas posições militares. Já dissemos que a cidade era dividida em duas partes: uma chamada a cidade velha, era batida ao norte pelas ondas do mar, e deste lado defendida pelos bastiões *Schottomberg* e *Belraf*; o bastião mais avançado pelo oeste denominava-se *Sandhil* e constituia um dos pontos de defeza mais importante desta secção, separada da cidade nova por um canal interno, que communicava o velho Havre do oeste com o novo Havre de léste, e fôra aberto pelos hollandezes durante o cerco para se pôrem em contacto livre com o mar. A cidade nova, onde era situada a igreja, estava completamente cerrada por tropas hespanholas, excepto pelo lado do canal, que a unia á cidade velha; com tudo por detraz das fortalezas do Porco-espinho e Helmont, já em poder dos sitiantes, estava defendida contra as tropas do archiduque por meias luas, revelins, escarpas, contra-escarpas, fossos e outras obras estrategicas de guerra.

Como a cidade nova tivesse sido inteiramente decoberta pelas invasões successivas dos hespanhóes, quasi sem esperanças de poder resistir, os sitiados haviam ultimamente fortificado um bairro, a que chamaram Nova Troia, onde se propunham obter um derradeiro abrigo, quando o archiduque conseguisse apoderar-se dos outros pontos de Ostende. Este bairro, contiguo ao novo Havre, permittia-lhes receberem por mar os soccorros tão impacientemente esperados que o principe Mauricio lhes promettera enviar no mez de outubro.

O marquez Spinola era de opinião que a tomada da cidade nova pouca importancia tinha, uma vez que as suas tropas não conseguissem penetrar na cidade velha, por quanto aquella recebia impunemente por mar provisões alimenticias e de guerra que mantinham tal ponto de defeza. Isolar Ostende do oceano, reduzindo-a assim ao derradeiro extremo, era o unico meio de triumphar de prompto da resistencia desesperada dos sitiados. O velho havre, que separava a praça do campo hespanhol, era resguardado no angulo do dito Havre e do canal interior já referido pelo formidavel baluarte *Sandhil*, que fazia a desesperação dos sitiantes, e cuja importancia, todavia, diminuia um pouco com a recente tomada de Helmont, bastião que lhe fazia face no angulo parallelo da cidade nova. Conseguida a tomada do *Sandhil*, penetrariam os hespanhóes na cidade velha, e, interceptada a communicação com o mar, estavam senhores do porto.

O Porco-espinho fôra tomado com inauditos esforços, e, como este baluarte tivesse sido defendido pelos confederados com sobre humana coragem, concebeu Spinola a idéa de desanimar os sitiados pelo receio do proximo assalto ao *Sandhil*. Neste intuito persuadio se que poderia dominar os soldados catholicos que occupavam a velha cidade e fez introduzir ahi papeis incendiarios.

Estavam as cousas neste pé, quando Spinola fez reunir um conselho de guerra para se resolver definitivamente sobre a maneira de destroçar por uma vez as tropas de Mauricio. Depois de relatar summariamente o estado daquella longa e penosa campanha, o marquez disse:

— A praça, senhores, resiste nas nossas barbas. Ainda hontem recebeu cincoenta e quatro barcos de tropas e munições. Entraram no porto de Ostende em pleno dia, ao rufar dos tambores, com pavilhão largo, avançando como triumphantes em auxilio dos sitiados, sem se importarem com o fogo da nossa artilheria! Portanto considero inutil tudo quanto até hoje temos feito, se não conseguimos apoderar nos da cidade velha. Temos prêviamente que assenhorear-nos do *Sandhil*; é certo, porém, que, apezar do impaciente desejo em que ardo de dirigir as operações por este lado, não sei realmente se devo arriscar a vida dos nossos soldados em um ponto do qual o inimigo parece provocar-nos raivoso, resoluto e á pé firme.

— E assim é, general—acudio o mestre de campo Antunes, que tinha sob seu commando um corpo importante de hespanhóes—Os meus soldados tem dado sobejas provas de valor para que eu careça de expor as minhas idéas áquelle respeito; conduzi-los ao assalto do *Sandhil* é entrega-los irrevogavelmente á morte. Um desertor do exercito inimigo acaba de informar me deque todo o boulevard se acha minado e cheio de polvora, prompto para a explosão no momento em que alli ponhamos pé. Foram demasiadas as perdas que soffremos de soldados no ataque do Helmont para nos expormos ao ataque do *Sandhil*.

— Outro tanto digo a respeito dos meus soldados—acudio o general Melzo, commandante das tropas italianas,—A tomada da porta de Ostende e do Porco-espinho dizimaram-me os meus maiores guerreiros, e não quero ir alli ficar sem o resto.

— Avalio essas considerações—disse Spinola.—Nem me empenho em concorrer para uma carnificina.

— Pela minha parte,—interrompeu o senhor de Molaise—offereceria os serviços dos meus soldados, mas elles carecem de guardar o bastião do sudoeste, tomado a semana passada e o qual os sitiados estimariam bem reivindicar. Desguarnecer esta parte das fortificações conquistadas a preço de sangue é entrega-la aos inimigos. Sobre isto invoco a opinião dos capitães Amman e Maisières.

Spinola, desesperado por não encontrar forças em disposição de tentar o assalto ao *Sandhil*, voltou-se para o principe de Ligne, dizendo:

— Consulto vossa alteza. Parece-me que os seus wallons se acham em bom estado: recentemente chegados ao acampamento, teriam occasião de distinguir-se nesse assalto.

— Estou bem certo—redarguio o principe—de que fariam o seu dever, mas acho imprudencia confiar tão importante operação a soldados que até agora só tem combatido em campo descoberto.

— Temos o regimento de Pompeo Justiniano, acampado em Ecluse—acudio o principe de Amblise.—Tem sido poupado e poderia encarregar-se da empreza.

— Deixemos lá estar o bravo Justiniano—interrompeu o coronel Suarez.—Tomára elle conter as tropas hollandezas, que, apoderando-se de Ecluse, bem podem tentar fazer uma sortida até esse acampamento.

— Em vez de tratarmos de assaltar o *Sandhil*,—disse Luiz de Velhasco, capitão general de cavallaria—melhor era occuparmos-nos de augmentar a artilheria da plataforma para metralharmos a cidade nova, que, graças ás tomadas successivas das fortificações exteriores, temos completamente descoberta, e, por assim dizer, á mercê das nossas baterias. Poderiamos penetrar até ao novo Havre e operarmos juncção com as baterias de léste do conde de Bucquoi.

— Emfim—disse Spinola, suspirando—adiemos o assalto do *Sandhil*.

— Por Deus,—bradou o conde de Berlaymont, até alli calado e que ás ultimas palavras do marquez se ergueu encolerisado—dou a minha palavra de honra em como o ataque ao *Sandhil* se não fará esperar! Julgam talvez que os allemães do meu commando não tem prestimo para nada? Seria até uma injuria não os convidar a participarem dos perigos desta empreza!

— Senhor conde,—replicou Spinola, um pouco sorprendido com a coarctada e sem mesmo prever até onde Berlaymont se arrojaria—os seus allemães tem prestado bons serviços, mas n'outro genero.

— Sim, as minhas valorosas tropas tem sido empregadas em guardar trincheiras affastadas, armazens de munições e parques de artilheria, como se fossem eunuchos ou criados, indignos de queimarem a escorva de um arcabuz, mas juro-lhes, senhores—proseguio o orador, enthusiasmando-se gradualmente—que os meus soldados podem competir com italianos e hespanhóes!

— Venho de observar na physionomia de alguns dos circumstantes um sorriso de ironica incredulidade!—bradou enfurecido o conde de Schwartzenberg, outro coronel allemão, que perdera a paciencia para soffrer mais affrontas—Vejo que até neste momento critico se tratam com despreso as tropas allemães! E' preciso pôr termo a isto, senhores, digo-lh'o em boa fé, ou aliás renunciem aos nossos serviços! Não nos faita a quem offerece-los: buscaremos n'outra parte a gloria que tinhamos direito igualmente a partilhar neste cerco e a qual nos é recusada obstinadamente!

— Coronel,—exclamou Spinola—comprehendo assaz o azedume das suas palavras; creia, porém, que não foi por despreso nem por esquecimento que deixamos de aproveitar os serviços das forças allemães: a fallar a verdade, só a si proprios devem attribuir o facto. Tenho visto nestes quatro annos que a cada acção memoravel, a cada ataque que exige audacia e coragem, concorrem as diversas nacionalidades de que se compõe o exercito, offerecendo-se com enthusiasmo para correrem ao perigo, em quanto que os allemães se conservam impassiveis, sem nunca se proporem a obter um posto difficil ou perigoso, parecendo que a indolencia constitue o seu apanagio!

— Com mil bombas!—bradou o coronel Sutzelbourg, vivamente picado com as palavras de Spinola.—O commandante tem razão: nós não somos aduladores como os italianos nem interesseiros como os hespanhóes! Mas repito o que acaba de declarar o conde de Schwartzenberg, que não toleramos que se equiparem a bagageiros valorosos soldados, capazes de se avantajar a muitos outros na bravura e sangue frio em qualquer acção!

— Com que fim se estabelecem neste momento essas allusões indirectas, esses remoques ironicos?—perguntou o irascivel italiano Dellabela.—Dar-se-ha caso que pretenda trazer os seus pesados colossos allemães ao assalto do *Sandhil*?

— E quem o duvida?—redarguio Berlaymont, medindo com olhar sobranceiro o marquez.—Teremos nós menos bravura e firmeza do que esses mercenarios de além das cordilheiras?

— Vem um pouco tarde a offerta dos seus serviços!—disse Bolançon, sorrindo-se ironicamente.

— Barão,—replicou Schwartzenberg—nem sempre o mais prompto a encetar a marcha é o primeiro e mais firme a entrar em fogo. Se somos vagarosos em emprehender, temos, em compensação, braços firmes para executar, e, se ha ahi alguem que me contradiga, estou prompto a convence-lo pessoalmente!

— Basta, senhores, basta!—interrompeu Spinola intimativamente.—N'um conselho de guerra não se levantam duellos! Se o que temos dito serve de promover desunião entre nós, declaro a sessão encerrada!

— Perdão, Sr. marquez—disse o conde de Berlaymont.—Quando tomei a palavra nesta sessão, tinha um fim determinado: em nome de todos os commandantes allemães meus subordinados venho offerecer-lhe os nossos serviços para o ataque do *Sandhil*.

— Será possivel?—disse Spinola animadamente.

— Os allemães atacarem o *Sandhil*!—rumorejaram alguns commandantes francezes e italianos, como descrendo do que ouviam.

(Continuar-se-ha).